

6 DE NOVEMBRO 2025

MOSTRA DE POSTERS

1.º ENCONTRO DE DOUTORANDOS DO CRIA

2025/2026

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 05

ANA RITA GOMES
WHO CARES?: Histórias e trajetórias de mãe-solo em contexto de migração 07

ANGÉLICA VEDANA
O povo nas ruas ontem e hoje: uma etnografia das comemorações do 25 de Abril 50 anos depois 09

BRUNA MERGULHÃO
Da fisicalidade ao digital: Vivências do luto e memorialização em rede 11

CAIO CÉZAR BUSANI
DEVAS EM TERRAS LUSITANAS: Prática e adaptação do Hinduísmo em Lisboa 13

CATARINA SANTOS
Entre Éolo e Poseidon: A construção da eólica *offshore* em Portugal e na Escócia 15

DANIELA FERREIRA DA SILVA
Reimaginando a agência política: a(s) voz(es) dos jovens no debate das alterações climáticas 17

FÁTIMA SANTOS
O Trono de Leões: Budismo Tibetano e Transnacionalismo Sherpa em Portugal 19

FELIPE CAMPOS MARDONES
Seguir o vento depois do futuro: Fricções, ensamblagens e ecologias de valor numa paisagem verde 21

LUÍS FERREIRA
A Vida Social do Queijo Serra da Estrela: Património, Valor e Ecologias Relacionais 23

MARIA BEATRIZ DE ABREU AFONSO
Pensar o Futuro com artistas indígenas: reflexões sobre a antropologia no resgate da utopia 25

MARIA JOÃO ROSA
A banalização da pobreza. Cultura, habitação, saúde e educação na comunidade cigana do Bairro das Pedreiras em Beja 27

MARIANA BERUTTO
Onde as linhas se encontram: a trama da branquitude no contato com mulheres quilombolas 29

NATASHA MARTINS
Benzimentos em Portugal 31

PEDRO ALVES
Alimentação como mecanismo de integração: Dietas Halal em contextos escolares 33

SARA CANHA
Configurações dos cuidados domiciliários na velhice: Reprodução e transformação de significados e valores 35

STEFFI VASSALLO & CARLOS MOREIRA
Through the 3D lens of ancient diseases and trauma: emotional and ethical reflections 37

SÓNIA MOTA RIBEIRO
O barro imaginado. Estudo da prática de figurado de barro em Portugal 45

TERESA CAMPOS
A vaga invisível: no rasto das rotas migratórias do Algarve para Marrocos durante o século XX 47

AGRADECIMENTOS 49

INTRODUÇÃO

Data: 6 de novembro 2025

Local: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade NOVA de Lisboa (Av. de Berna), Lisboa, Portugal.

Este *ebook* reúne um total de 18 posters desenvolvidos no âmbito do 1.º Encontro de Doutorandos/as do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), um evento de partilha e reflexão em torno dos projetos de investigação desenvolvidos por estudantes de doutoramento em diferentes fases do seu percurso.

Os contributos reunidos refletem a diversidade geográfica, temática, metodológica e conceptual dos projetos apresentados, evidenciando diferentes objetos de estudo, posicionamentos teóricos e usos metodológicos. Incluem-se igualmente contributos de doutorandos que expressaram interesse em estar presente, mas que, por motivos diversos, não puderam comparecer.

Para além da divulgação dos projetos, o encontro promoveu a troca de ideias, o debate crítico e o contacto direto entre investigadores, docentes e o público em geral, valorizando a dimensão colaborativa da produção de conhecimento.

Esta publicação procura, assim, prolongar no tempo e no espaço o diálogo iniciado no evento, funcionando como registo e instrumento de disseminação. Espera-se que contribua para reforçar redes de colaboração e inspirar novas investigações. Com esta publicação, pretendemos agradecer ao CRIA, aos/às doutorandos/as e ao público, que tornaram este encontro possível.

WHO CARES?: Histórias e trajetórias de mãe-solo em contexto de migração

ANA RITA GOMES

RESUMO

A investigação aborda a intersecção entre maternagem solo e migração, a partir das histórias e trajetórias de mães que cuidam sozinhas de crianças (sem outro/a cuidador/a principal) e que se encontram fora dos seus países de origem. As suas narrativas, contadas na primeira pessoa, revelam o entrelace das categorias em estudo e a forma como estas se imbricam com outras, como raça, género , classe e nação. O olhar interseccional coloca em evidência o lugar específico de invisibilidade em que estas mães se encontram. Refletindo sobre a dialética entre opressão e resistência, pretende-se pensar de que forma as matrizes e as estruturas de poder reverberam na vida das mães-solo migrantes e nas suas práticas de maternagem e, simultaneamente, como pode o cuidado ser, nestas circunstâncias, um lugar de agência pessoal e de transformação social.

Palavras-chave: Mães-solo; Maternagem; Cuidado; Migração; Interseccionalidade.

WHO CARES?

HISTÓRIAS E TRAJETÓRIAS DE MÃES-SOLO EM CONTEXTOS DE MIGRAÇÃO

Doutoranda: Ana Rita Gomes (arcgs2@iscte-iul.pt)
Orientador: Prof. Dr. Miguel Vale de Almeida (CRIA/ISCTE)

INTRODUÇÃO

A **intersecção** entre **maternagem** solo e **migração** é um olhar interrelacional que pretende gerar compreensão sobre a complexidade da situação de mães migrantes, que cuidam sozinhas de crianças. Partindo de uma multiplicidade de trajetórias e histórias de **mães-solo** migrantes, fundamentada pelos estudos feministas e pela antropologia da maternagem, procura-se estimular a reflexão sobre os modos como as matrizes e as estruturas de poder reverberam na vida destas mães e nas suas práticas de maternagem, pensando o **cuidado**, enquanto uma categoria ambivalente, tanto opressora quanto disruptora.

EPISTEMOLOGIA/ METODOLOGIA

- **Interseccionalidade** (Kimberlé Crenshaw, Patricia Hill Collins)
- **Lugar de fala** (Djamila Ribeiro)
- **Antropologia engajada** (Sherry Ortner)
- **Partilha de saberes** (Linda Tuhiwai Smith)
- **Narrativas matrifocais** (Andrea O'Reilly)
- **Fanzine coletiva** (Monica Bagioli et al)

OBJETIVOS

- Compreender, através do cruzamento das histórias e trajetórias das mães colaboradoras da investigação, de que forma a situação específica em que elas se encontram - ser mãe, cuidadora única e migrante - condiciona as suas experiências e o cuidado com as crianças.
- Analisar as suas perceções sobre maternagem a solo, tendo em conta que "ser mãe" não é uma experiência universal e que esta se encontra envolta de significados e práticas sociais e culturais plurais.
- Iluminar as matrizes de poder que geram as desigualdades patentes e as estruturas que as repercutem.
- Pensar o trabalho da maternagem e o cuidado enquanto ações criativas, lugares de agência e transformação, que poderão impulsionar movimentos de resistência e reexistência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIAGIOLI, Monica, et al., 2016, "The Zine Method as a form of qualitative analysis", *in* Jeff Adams e Allan Owens (orgs.), *Beyond Text: Learning through Arts-Based Research*. Bristol: Intellect, 171-185.
- CRENSHAW, Kimberlé, 2017, On Intersectionality. New York: The New Press.
- HILL COLLINS, Patricia, 1994, "Shifting the Center: Race, Class and Feminist Theorizing about Motherhood" in Evelyn Glenn, Grace Chang e Linda Forcey (orgs.), Mothering: Ideology, Experience and Agency. New York: Routledge.
- O'REILLY, Andrea, 2016, Matricentric Feminism: Theory, Activism and Practice. Toronto: Demeter Press.
- RICH, Adrienne, 1995 [1976], Of Women Born: Motherhood as Experience and Institution. New York: Bantam Books.
- ORTNER, Sherry B., 2019, "Practicing engaged anthropology", Anthropology of this Century. London: AOTC Press. <http://aotcpress.com/articles/practicing-engaged-anthropology/>
- RIBEIRO, Djamila, 2017, O que é lugar de fala?. Belo Horizonte (MG): Letramento.
- SMITH, Linda T., 2012, Descolonizando Metodologias: *pesquisa e povos indígenas*. Curitiba: UFPR.



O povo nas ruas ontem e hoje: uma etnografia das comemorações do 25 de Abril 50 anos depois

ANGÉLICA VEDANA

RESUMO

O projeto busca analisar as efemérides da Revolução de Abril a partir de duas dimensões, sendo a primeira voltada às celebrações institucionalizadas pela Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, criada pelo Estado, e a segunda referente ao desfile anual, às atividades comemorativas e às associações diversas que os compõem. Lisboa é a base para investigar o legado da revolução refletido nas comemorações anuais. Pretende-se analisar a forma como a memória da Revolução é apropriada por diferentes grupos de imigrantes, sobretudo de nacionalidade brasileira, os quais vocalizam demandas e lutas transnacionais através da visibilidade possibilitada pelas efemérides. Etnografar a Comissão Comemorativa e seu caráter oficial, possibilita-nos perceber o reflexo desta herança na memória coletiva portuguesa, sendo ela um campo de disputas em constante atualização. Por fim, é intenção analisar as celebrações de modo a repensar a dimensão patrimonial que a data manifesta no contexto nacional contemporâneo e contribuir para novas maneiras de se enquadrar o ato de comemorar e a tradição de luta democrática na discussão pública e teórica do campo do património.

Palavras-chave: Comemorações; 25 de Abril; Memória; Ativismo Trasnacional.

O POVO NAS RUAS ONTEM E HOJE: UMA ETNOGRAFIA DO 25 DE ABRIL 50 ANOS DEPOIS

Angélica Vedana (CRIA, NOVA FCSH/IN2PAST) vedana.angelica@gmail.com

RESUMO

O projeto busca analisar as efemérides da Revolução de Abril a partir de duas dimensões, sendo a primeira voltada às celebrações institucionalizadas pela Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, criada pelo Estado, e a segunda referente ao desfile-manifestação anual, às atividades comemorativas e às associações diversas que os compõem. Lisboa é a base para investigar o legado da revolução refletido nas comemorações anuais. Pretende-se analisar a forma como a memória da Revolução é apropriada por diferentes grupos de imigrantes, sobretudo de nacionalidade brasileira, os quais vocalizam demandas e lutas transnacionais através da visibilidade possibilitada pelas efemérides. Etnografar a Comissão Comemorativa e seu caráter oficial, possibilita-nos perceber o reflexo desta herança na memória coletiva portuguesa, sendo ela um campo de disputas em constante atualização. Por fim, é intenção analisar as celebrações de modo a repensar a dimensão patrimonial que a data manifesta no contexto nacional contemporâneo e contribuir para novas maneiras de se enquadrar o ato de comemorar e a tradição de luta democrática na discussão pública e teórica do campo do património.

Palavras-chave: 25 de Abril; Comemorações, Memória; Ativismo

PERGUNTA E OBJETIVOS

De que maneira a(s) memória(s) da Revolução de Abril são geridas, transmitidas e apropriadas na atualidade?

- Analisar as efemérides da Revolução de Abril a partir de duas dimensões, sendo a primeira voltada às celebrações institucionalizadas pela Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, criada pelo Estado, e a segunda referente ao desfile-manifestação anual e o nexo memória-ativismo.
- Perceber a maneira como diferentes grupos imigrantes integram, incorporam, se relacionam com as efemérides
- Perceber os distintos sentidos atribuídos ao evento histórico;
- Analisar de que maneira a democracia é performada e como pautas políticas, sociais e culturais utilizam o 25 de Abril para atingir objetivos do presente e futuro



Panfleto-apelo-convocatória das comemorações populares para o desfile na Avenida da Liberdade do 51º aniversário da Revolução



Inauguração do Museu Nacional Resistência e Liberdade em Peniche, 25 de Abril de 2024



Avenida da Liberdade, 25 de Abril de 2025

METODOLOGIA

- Observação participante
- Pesquisa documental
- Entrevistas

QUESTÕES

- Comissão Comemorativa enquanto instrumento de institucionalização da memória e reconciliação nacional;
- Lacunas na publicização do papel de figuras e acontecimentos ligados às lutas de libertação africanas e seu contributo ao 25 de Abril; Lacunas retóricas referentes ao PREC;
- História x Memória

- Centralização 25 de Abril enquanto entidade "salvadora";.

- Omnipresença de símbolos revolucionários em manifestações e discursos distintos;
- Nexus memória-ativismo. Processo de retroalimentação entre o legado revolucionário e movimentos sociais;
- Sobreposição de temporalidades e projeção temporal. Passado, presente e futuro em convergência;
- 25 de Abril enquanto espaço de visibilidade para grupos migrantes.

CRIA NOVAFCSH fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

IN2PAST

Da fisicalidade ao digital: Vivências do luto e memorialização em rede

BRUNA MERGULHÃO

RESUMO

Esta investigação visa compreender como os ritos fúnebres, o luto e a memória são vivenciados em ambientes físicos e digitais. Seu enfoque reside no estudo do surgimento de novas formas de lugares de memória, enquanto esses se expandem do cemitério para o ambiente digital dos memoriais online e das redes sociais, e como essas transformações estão influenciando as práticas de luto. Além disso, busca-se comparar a iconografia presente nos espaços físicos e digitais para entender as mudanças na mentalidade das pessoas em relação à morte e ao luto. Também se procura identificar se, e como, a transição para o digital está ocorrendo em Portugal e o modo como a incorporação de tecnologias digitais nos cemitérios gera controvérsias. Por fim, explora-se utilização dos memoriais online e das redes sociais como forma de ajuda no trabalho de luto.

Palavras-chave: Digitalização dos ritos fúnebres; Luto: Cemitério; Luto; Memorialização; Redes sociais.

Da fisicalidade ao digital: Vivências do luto e memorialização em rede

Bruna Mergulhão — ISCTE-IUL/NOVA-FCSH

Introdução

Esta investigação analisa como os ritos fúnebres, o luto e a memória se manifestam em contextos físicos e digitais, explorando o surgimento de novos lugares de memória que se expandem do cemitério para memoriais online e redes sociais. O estudo investiga a transição para o digital em Portugal, incluindo controvérsias associadas ao uso de tecnologias em cemitérios, e discute o papel dos memoriais online e das redes sociais como ferramentas de apoio ao luto.

Objetivos:

- Analisar como a digitalização transforma as práticas de luto e memória;
- Investigar os memoriais digitais como novos lugares de memória;
- Comparar símbolos e representações entre espaços físicos e digitais;
- Compreender a percepção dessas práticas no contexto português.

Metodologia

- **Ambientes de pesquisa**: físicos e digitais (netnografia)
- **Métodos**: observação não-participante, análise de conteúdo, entrevistas
- **Coleta de dados digitais:** capturas de tela, comentários, likes, compartilhamentos
- **Pesquisa em cemitérios**: Alto de São João e Prazeres

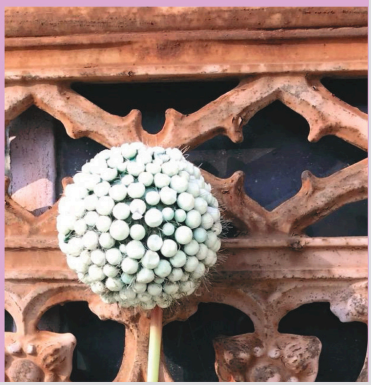
Identificação de representações funerárias
Observação de tecnologias
digitais (ex.: QR codes)

Etapa Atual

- **Fase em curso**: netnografia e categorização das práticas memoriais digitais
- **Seleção:** perfis com interações (2020–2023) em memoriais online e redes sociais
- **Foco da análise**: linguagem simbólica, expressões emocionais e religiosas, uso de fotos, vídeos e músicas na construção da memória digital
- **Entrevistas**:
  - Especialistas (setor funerário, gestão de cemitérios, entidades públicas);
  - Utentes (percepções e experiências sobre rituais e memorializações digitais).
- **Formato**: presencial e/ou remoto, com integração entre observações online e offline.

Referências

Ariès, P. (2003). História da morte no Ocidente. Rio de Janeiro: Ed. Ediouro.
Lagerkvist, A. (2013). New Memory Cultural and Death. Existential Security in the Digital Memory Ecology. Thanatos, 2(2), 1–17.
Sisto, D. (2023). Fantasmas Digitais: Imortalidade, memória e luto na era das redes sociais. Lisboa: Livros Zigurate.
Turner, V. (1974). O processo ritual: estrutura e anti-estrutura. São Paulo: Vozes.



Orientador: Prof. PhD Filipe Reis | Coorientadora: Profª. PhD Clara Saraiva

DEVAS EM TERRAS LUSITANAS: Prática e adaptação do Hinduísmo em Lisboa

CAIO CÉZAR BUSANI

RESUMO

Nesta investigação busco analisar as formas como a população imigrante e descendente indiana pratica a religiosidade hindu, a partir da Comunidade Hindu de Portugal, que tem como sede o templo Radha Krshna em Lisboa. Também observo a maneira que seus frequentadores adaptam práticas, rituais e outros elementos importantes destas religiões, bem como a noção e uso do templo religioso fora do território indiano. Para concluir tal objetivo, utilizarei do trabalho de campo, que será realizado no templo já mencionado e em demais localidades que se mostrarem necessárias. Minha hipótese é de que as religiosidades hindus são adaptáveis mas, para além disso, quando em contato com uma outra cultura, se moldam e absorvem elementos diversos sem maiores complicações internas e com uma relativa facilidade. Assim, elementos simbólicos e rituais antes ligados a uma cultura ou religiosidade distinta, passam a fazer parte do imaginário religioso hindu.

Palavras-chave: Hinduísmo; Migração; Etnografia; Antropologia.

DEVAS EM TERRAS LUSITANAS:

Prática e Adaptação do Hinduísmo em Lisboa

Caio Cézar Busani
caiobusani@gmail.com

RESUMO

Nesta investigação busco analisar as formas como a população imigrante e descendente indiana pratica a religiosidade hindu, a partir da Comunidade Hindu de Portugal, que tem como sede o templo Radha Krishna em Lisboa. Também observo a maneira que seus frequentadores adaptam práticas, rituais e outros elementos importantes destas religiões, bem como a noção e uso do templo religioso fora do território sul asiático. Para concluir tal objetivo, utilizarei do trabalho de campo, que será realizado no templo já mencionado e em demais localidades que se mostrarem necessárias. Minha hipótese é de que as religiosidades hindus são adaptáveis mas, para além disso, quando em contato com uma outra cultura, se moldam e absorvem elementos diversos sem maiores complicações internas e com uma relativa facilidade. Assim, elementos simbólicos e rituais antes ligados a uma cultura ou religiosidade distinta, passam a fazer parte do imaginário religioso hindu.



METODOLOGIA

Para esta investigação utilizo do trabalho de campo, que é feito majoritariamente no templo Radha-Krishna, em Telheiras, Lisboa. Este espaço constitui a sede da Comunidade Hindu de Portugal e é onde ocorrem as atividades religiosas e culturais dessa organização. Tenho o intuito de realizar uma etnografia que dialogue com meus interlocutores, partindo da ideia de que ao me colocar no terreno, estou influenciando as relações e atividades do mesmo e, sobretudo, aprendendo com os encontros que me serão proporcionados. Seguirei com a observação participante nos moldes que Tim Ingold apresenta: um compromisso ontológico, onde estamos envolvidos no ato de aprender com nossos interlocutores (Ingold, 2017, p.23). Busco estar presente em todas as atividades regulares do templo, suas festividades e rituais importantes ao longo do calendário anual. Além disso, frequento as aulas sobre religiosidade e cultura hindu, e também as de música e dança clássica indiana, que são oferecidas no templo.



OBJETIVOS

- Compreender como são feitas as adaptações dos rituais efetuados no templo Radha-Krishna. Essas adaptações são necessárias mediante as limitações que uma vida em diáspora apresenta.

- Perceber de que maneira esta comunidade incorpora novas narrativas contemporâneas, presentes no debate público, tanto em Portugal, quanto em seu país de origem. Debates como os papéis de gênero, relações familiares e suas múltiplas formas e até as questões políticas como a ascensão global de partidos de direta nacionalista.

- Entender a relação entre a comunidade Hindu de Portugal e as instituições políticas e culturais de Lisboa. Até o momento, o salão de eventos do templo é utilizado como local de voto durante as eleições e, mais recentemente, como posto de vacinação devido a pandemia do COVID-19.

- Por fim, compreender de que maneira essa comunidade hindu de origem gujarate, lida com os estereótipos empregados a sua identidade, bem como a sua cultura e religião.

REFERÊNCIAS

INGOLD, Tim. "Anthropology contra ethnography". HAU: Journal of Ethnographic Theory, n.7. 2017, p. 21-26. **KNUT**, Jacobsen. "Hindu Diasporas". Oxford Press. 2023. **LOURENÇO**, Inês. "Chapter 54: Hindus and Hindu Traditions in Portugal" In:Handbook of Hinduism in Europe. p.1292–1316. **SANT'ANA**, Helena Mauricio. "O gênero e os modos de incorporação da população hindu radicada em Portugal". Comunicação no VI Congresso português de sociologia, 2008. **VAN DER VEER**, Peter. "The Value of Comparison". HAU: Journal of Ethnographic Theory, n.7, p. 2-13, 2014. Book of symposium on The Value of Comparison, HAU 7, p. 509-536. **WAGHORNE**, Joanne Punzo. "Diaspora of the Gods. Modern Hindu Temples in an Urban Middle-Class World" Oxford: Oxford University Press, 2004. **FULLER**, Christopher. "The Camphor Flame: Popular Hinduism and Society in India". Princeton University Press. 2004.

Entre Éolo e Poseidon: A construção da eólica offshore em Portugal e na Escócia

CATARINA SANTOS

RESUMO

A presente investigação visa explorar como a transição energética se manifesta através do desenvolvimento da energia eólica offshore em Portugal, analisando como o planeamento e a antecipação destas infraestruturas reconfiguram o espaço marítimo e transformam relações entre atores sociais, políticos e ambientais. Tendo uma abordagem etnográfica multiescalar, pretende-se compreender os processos de governação, legitimação e participação pública, as relações de poder entre atores e as assimetrias que emergem entre diferentes níveis de decisão e interesses em jogo. Será pontualmente colocado em diálogo com o projeto Beatrice, na Escócia, permitindo contrastar a transição energética em contextos com diferentes níveis de maturidade. Através do trabalho de campo junto de uma rede de atores, instituições públicas, privadas, organizações e comunidades costeiras, o projeto articula a antropologia das infraestruturas, da energia e os estudos do mar. Pretende-se contribuir para a literatura emergente das ciências sociais que explora o mar, a energia eólica offshore e a transição energética.

Palavras-chave: Transição energética; Energia eólica offshore; Economia azul; Futuros; Oceano.

Encontro de Doutorandos do CRIA | 6 de novembro 2025 |
NOVA FCSH | Lisboa

ENTRE ÉOLO E POSEIDON: A CONSTRUÇÃO DA ENERGIA EÓLICA *OFFSHORE* EM PORTUGAL E NA ESCÓCIA

Doutoranda: Catarina A. Santos
cassa6@iscte-iul.pt

Orientador: Prof. Dr. Antonio Pusceddu
(CRIA-Iscte)
Co-orientador: Prof. Dr. Luís Silva
(CRIA-FCSH)

INTRODUÇÃO

Em 2022, **Portugal** (re)definiu a meta de atingir 2 GW de capacidade instalada de **energia eólica *offshore*** até 2030, no âmbito do Plano Nacional Energia e Clima (PNEC 2030) e das **metas de descarbonização** da União Europeia.

Este projeto explora como o **planeamento** e a **antecipação** destas **infraestruturas concretizam a transição energética**, reconfigurando o mar e as relações entre os seus atores.
Em diálogo com o caso escocês Beatrice, analisa diferentes níveis de maturidade e de imaginar o futuro energético.

Como é que a eólica *offshore* reconfigura o mar enquanto espaço político, social e infraestrutural?

Como intervêm estas infraestruturas na produção de novos regimes espaciais?

Que relações de poder, usos e conflitos emergem no seu processo de construção?

OBJETIVOS

Compreender como a transição energética se manterializa através da energia eólica *offshore* em Portugal e como o seu planeamento reconfigura o espaço marítimo e as relações entre atores (i.e., entidades públicas, privadas, ONGs, comunidades).



- Analisar os processos de planeamento e legitimação;
- Explorar formas de envolvimento e experiência;
- Compreender os mecanismos de participação pública;
- Identificar as dinâmicas de poder;
- Dialogar com o caso escocês Beatrice em Wick.

METODOLOGIA



Abordagem multiescalar, combinando:

- Observação (reuniões, eventos, leilão);
- Mapeamento de atores e redes de influência;
- Entrevistas semi-estruturadas e análise documental.

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Transição energética
Nova fase: "simbiose energética" (Fressoz, 2025).

Antropologia da energia
Instrumento de organização social e governação, implicando relações de poder, "energopolitics" e "energopower" (Boyer, 2019).

Estudos do mar
Processos de apropriação do espaço marítimo através de conceitos como "ocean grabbing" (Barbesgaard, 2017).

Antropologia das infraestruturas
Objetos sociotécnicos carregados de promessas e disputas (Appel et al., 2018).



Referências:
Appel, H., Anand, N., & Gupta, A. (2018). The Promise of Infrastructure. Duke University Press.
Barbesgaard, M. (2017). Blue Growth: Savior or Ocean Grabbing? Journal of Peasant Studies, 45(1).
Boyer, D. (2019). Energopolitics: Wind and Power in the Anthropocene. Duke University Press.
Fressoz, J.-B. (2025). More and more and more: An all-consuming history of energy. Allen Lane.

Reimaginando a agência política: a(s) voz(es) dos jovens no debate das alterações climáticas

DANIELA FERREIRA DA SILVA

RESUMO

Nos últimos anos, o movimento climático jovem em Portugal tem-se erguido contra a persistente inação política perante a crise climática. Estes jovens desafiam os discursos dominantes e os modos tradicionais de fazer política, levantando questões fundamentais sobre como compreendemos, comunicamos e agimos face ao agravamento das condições biofísicas do planeta.

Com base num estudo sobre os imaginários políticos de grupos ativistas portugueses, o projeto "Reimaginando a agência política: a(s) voz(es) dos jovens no debate das alterações climáticas" procura compreender de que forma os jovens podem reforçar a sua agência política e a ação coletiva no espaço público. Através dos workshops participativos #CraftingAction, promoveu-se a imaginação política de jovens com diferentes níveis de envolvimento na causa climática.

Este trabalho sublinha a natureza profundamente política da crise climática. Os discursos que circulam — e que nós próprios reproduzimos — moldam o que consideramos possível fazer, a quem atribuímos poder e como projetamos o futuro. É fundamental expor e analisar as dimensões de poder presentes tanto nas narrativas mediáticas como nas práticas quotidianas e na educação climática.

Palavras-chave: Alterações climáticas; Ativismo jovem; Agência política; Imaginários políticos; Metodologias participativas; Portugal.

REIMAGINANDO A AGÊNCIA POLÍTICA: A(S) VOZ(ES) DOS JOVENS NO DEBATE DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

JUSTFUTURES: FUTUROS CLIMÁTICOS E TRANSFORMAÇÕES JUSTAS: NARRATIVAS E IMAGINÁRIOS POLÍTICOS DOS JOVENS



Comunicação das alterações climáticas
O papel da comunicação em imaginar, moldar, facilitar, contestar e concretizar a ação coletiva sobre as alterações climáticas (Carvalho, Russill e Doyle 2021);

Agência política jovem
...como os jovens em Portugal avaliam o atual panorama social e político e constroem visões de futuro político?

Daniela Ferreira da Silva*,+,++
Anabela Carvalho*
Maria Fernandes-Jesus**

*Departamento de Ciências da Comunicação, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho; CRIA-UMinho/IN2PAST
+b13120@ics.uminho.pt
++FCT - 2024.02918.BD
**Escola de Psicologia, Universidade de Sussex

Grupos-alvo

Grupos ativistas climáticos liderados por jovens:

- Climáximo, Greve Climática Estudantil Portugal, Ambiental-IST e Lidera

Jovens com diferentes graus de envolvimento com a causa climática

Conceitos-chave

Imaginários políticos*

Agência política

Metodologias participativas

Abordagens metodológicas

Análise Crítica do Discurso (Websites + redes sociais)

Workshops colaborativos | Entrevistas | Observação participante

- O movimento climático português mostra uma pluralidade de imaginários políticos* e o seu empenho em explorar **formas alternativas de governar as alterações climáticas**;
- Apesar de divergirem em vários aspetos, estes imaginários devem ser vistos como concorrentes e **adversários** (não antagónicos), num esforço de **politização** do debate climático;
- Embora os grupos climáticos possam apoiar a ciência dominante, alguns promovem **perspetivas críticas** e tentam afastar a ciência do território simbólico dominante do "universalismo" e da "neutralidade";
- Os imaginários políticos devem ser analisados a partir das **representações mediáticas**: Que abertura para imaginários políticos alternativos? Que espaços para as vozes dos jovens?
- Os jovens exploram modos de *fazer* e *ser* perante a crise climática, mostrando uma **agência multifacetada**, ainda que pouco politizada;
- Os jovens precisam de **espaços informais e participativos** de discussão sobre as alterações climáticas;
- A **natureza política e a dimensão de poder** das alterações climáticas devem ser valorizadas nas áreas científicas sociais e trabalhadas na educação climática.

*Imaginários políticos são construções normativas – expectativas e perceções – sobre a organização política da nossa vida coletiva: o que podemos (ou não) fazer politicamente, quem tem o direito (ou não) de participar, quem detém o poder e a autoridade (ou não) para tomar decisões e determinar quais caminhos seguir. Estes imaginários refletem-se na nossa identidade, na forma como nos relacionamos uns com os outros, nos nossos discursos, etc. (Machin, 2022; McAfee, 2017).

1. (2025). Political Imaginaries in the Climate Movement: Youth-Led Groups Constructing Plural Views of the Future. **Sociological Research Online,** 30(2), 416–433.
2. (2025). Climate Activist Groups' Discourses on Science and Knowledge: Merging Rhetorical Strategies with Political Visions. **Environmental Communication.**
3. (In revision). Engaging young people with alternative climate futures: Cultivating political imagination through participatory methodologies. **Environmental Education Research.**
4. (In preparation). Participatory workshops: How to elevate the voices of young people in the climate change debate?

CRIA Centro em Rede de Investigação em Antropologia

Universidade do Minho Instituto de Ciências Sociais

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

JustFutures

[PTDC/COM-OUT/7669/2020]

O Trono de Leões: Budismo Tibetano e Transnacionalismo Sherpa em Portugal

FÁTIMA SANTOS

RESUMO

A investigação antropológica sobre o budismo praticado por imigrantes em Portugal é limitada. O presente projeto pretende preencher essa lacuna, analisando a importância da prática budista tibetana entre migrantes Sherpa em Portugal. A pesquisa focar-se-á em (i) práticas realizadas em locais privados e semipúblicos em Lisboa e (ii) rituais coletivos em locais de culto, com destaque para o stupa Tashi Gomang, gerido pela comunidade Guhya Mantrika, em Alcácer do Sal, Setúbal. O trabalho de campo basear-se-á na: (i) observação etnográfica; (ii) entrevistas a membros da Associação Sherpa Kyidug Portugal, associações nepaleses e da comunidade Guhya Mantrika, (iii) e histórias de vida e de família de migrantes Sherpas. A pesquisa ocorrerá entre 2025 e 2029, na Área Metropolitana de Lisboa, em Alcácer do Sal, no Concelho de Grândola e em Kathmandu, no Nepal.

Palavras-chave: Budismo tibetano; Sherpas; Etnicidade; Transnacionalismo; Portugal; Nepal.

O TRONO DE LEÕES: BUDISMO TIBETANO E TRANSNACIONALISMO SHERPA EM PORTUGAL

DOUTORANDA:
Fátima Santos
fcvss@iscte-iul.pt

ORIENTAÇÃO:
Prof. Doutor José Manuel Fraga Mapril Gonçalves

AGRADECIMENTOS:
Agradecimento especial ao Prof. Doutor João Leal e à Prof. Doutora Susana Trovão pelo apoio e pela orientação na elaboração deste projeto.

Introdução

- Vários estudos focam-se em **migrantes nepaleses** na Europa (e.g Gurung 2014; Gellner e Hausner 2019) mas são escassos os trabalhos dedicados à **diáspora Sherpa** e às suas **práticas budistas** (Mancini 2020).
- Investigação antropológica sobre budismo praticado por migrantes em Portugal também é **escassa.**
- Desde 2009/10, a imigração nepalesa cresceu significativamente → cerca de **~23.000 nepaleses em 2022** (SEF 2023). Estes números não incluem naturalizações e indocumentados.

Objetivo

A investigação pretende perceber qual a importância da prática budista de tradição tibetana entre migrantes Sherpa em Portugal.

Rituais coletivos em locais de culto (ex. Losar – Ano Novo Tibetano) no Stupa Tashi Gomang - em **Alcácer do Sal**

Práticas em locais privados e semipúblicos, na **Área Metropolitana de Lisboa**

Missão ao **Nepal** para investigar a **articulação entre budismo tibetano e identidade "Sherpa", no Nepal e na diáspora**

Metodologia (Trabalho de campo 2025/2029)



Observação e descrição etnográfica: atividades organizadas pelas associações nepalesas (ex.: Sherpa Kyidug Portugal), práticas religiosas e celebrações do Losar, no Stupa Tashi Gomang, em Alcácer do Sal

Entrevistas semiestruturadas: Migrantes Sherpa, membros das associações e comunidade monástica Guhya Mantrika (responsável pela gestão do Stupa)

Histórias de vida/família: Migrantes Sherpa

- Alcácer do Sal
- Área Metropolitana de Lisboa
- Explorar: Concelho de Grândola
- Kathmandu, Nepal

Abordagem multivocal e contextual

↓

Construção e valor atribuído à etnicidade e identidade religiosa (Gurung 2014)

Contributo Científico

1. Focar em dois temas pouco estudados em Portugal:
   - **Budismo de tradição tibetana**
   - **Migrantes nepaleses Sherpa**
2. Analisar como a diáspora Sherpa mobiliza **processos transnacionais** na criação e circulação de espaços (públicos e privados);
3. Contribuir para a discussão antropológica sobre **migrações sul-asiáticas** em Portugal;
4. Enriquecer a reflexão sobre a **interseção entre religião, transnacionalismo, etnicidade e migração.**

Referências

1. Gurung, Florence. 2014. "Religion and Ethnic Identity: Gurung Experiences of Belonging in the UK". Dissertação de doutoramento, Universidade de Oxford.
2. Gellner, David N., e Sondra L. Hausner, eds. 2019. *Vernacular Religion: Varieties of Religiosity in the Nepali Diaspora*. Kathmandu: VajraBooks.
3. SEF. 2023. Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2022. RIFA2022 vF2a.pdf 8

* Stupa Tashi Gomang, Alcácer do Sal. Fotografia de autoria própria (4 de outubro de 2025).

Seguir o vento depois do futuro: Fricções, ensamblagens e ecologias de valor numa paisagem verde

FELIPE CAMPOS MARDONES

RESUMO

No âmbito da Green Transition, o vento tornou-se um recurso central para a produção de energia "limpa" e para a projecção de futuros sustentáveis. Contudo, a tradução do vento em energia — e em valor — não constitui um processo puramente técnico nem neutro: implica assemblagens instáveis entre infra-estruturas, saberes, políticas, afectos e ecologias de valoração. Este projecto propõe uma etnografia situada das assemblagens, dos valores e das fricções produzidos pela conversão do vento em recurso para a sustentabilidade no caso de Tarifa (Andaluzia), um dos territórios pioneiros da geografia eólica da transição energética no Estado espanhol. Através do seguimento do vento, da energia e das suas infra-estruturas, a investigação procura compreender como se vivem, se disputam e envelhecem os futuros da sustentabilidade na experiência quotidiana de uma paisagem tornada "verde". Em diálogo com os debates sobre as ecologias de valor, as fricções do capitalismo verde e as materialidades do vento, o estudo investiga como este elemento é traduzido, governado e valorado nas geografias eólicas contemporâneas, e que mundos, tensões e possibilidades de vida emergem nas margens atmosféricas da transição energética.

Palavras-chave: Green transition; Vento; Energía eólica; Andaluzía; Energo-geografias.



Seguir o vento depois do futuro:
Fricções, ensamblagens e ecologias de valor numa paisagem verde

O caso de Tarifa como uma *geografía eólica* da transição energética. (Andaluzia, Espanha)

Felipe Campos-Mardones*
Phd. Candidate- ISCTE-IUL

RESUMO

No âmbito da ***Green Transition,*** o vento tornou-se um recurso central para a produção de energia "limpa" e para a projecção de futuros sustentáveis. Contudo, a tradução do vento em energia — e em valor — não constitui um processo puramente técnico nem neutro, implica assemblagens instáveis entre infra-estruturas, saberes, políticas, afectos e ecologias de valoração. Este projecto propõe uma etnografia situada das assemblagens, dos valores e das fricções produzidos pela conversão do vento em recurso para a sustentabilidade no caso de Tarifa (Andaluzia), um dos territórios pioneiros da geografia eólica da transição energética no Estado espanhol. Através do seguimento do vento, da energia e das suas infra-estruturas, a investigação procura compreender como se vivem, se disputam e envelhecem os futuros da sustentabilidade na experiência quotidiana de uma paisagem tornada "verde". Em diálogo com os debates sobre as ecologias de valor, as fricções do capitalismo verde e as materialidades do vento, o estudo investiga como este elemento é traduzido, governado e valorado nas geografias eólicas contemporâneas, e que mundos, tensões e possibilidades de vida emergem nas margens atmosféricas da transição energética.

Como se vivem e envelhecem os futuros da sustentabilidade numa geografia eólica da transição energética?

CONTEXTO EMPÍRICO

O estudo situa-se em **Tarifa (Andaluzia),** território emblemático da geografia eólica peninsular e espaço pioneiro do desenvolvimento eólico em Espanha. Desde os anos oitenta, a constância e a intensidade do vento transformaram a região num laboratório de experimentação tecnológica, política e paisagística da transição energética, onde o vento foi traduzido em recurso, energia e promessa de sustentabilidade. A investigação segue o vento, a energia e as infra-estruturas num território atravessado por parques eólicos, linhas de evacuação, áreas protegidas e um turismo centrado no vento, bem como por histórias locais, afectos e disputas que revelam a materialidade social desta transição.

O trabalho dialoga com populações rurais, engenheiros, biólogos, vigilantes ambientais, promotores, administrações locais e associações ecologistas; actores que negociam os significados e os futuros do vento na produção de uma paisagem "verde". Este conjunto **permite analisar como a tradução do vento em recurso reconfigura os vínculos entre território, sustentabilidade e valor, e como, nessas fricções, se disputam e se transformam os futuros da transição energética.**

METODOLOGIA

Adopta-se uma abordagem etnográfica de orientação marxista e relacional (Franquesa e Buier 2021), combinada com ferramentas historiográficas. Inspirada nos métodos de following (Tsing, 2005, 2015), a etnografia segue o vento, a energia e as suas infra-estruturas, rastreando as assemblagens humanas e não humanas que configuram uma paisagem "verde" e as suas diversas ecologias de valoração no contexto da transição energética no caso de Tarifa.



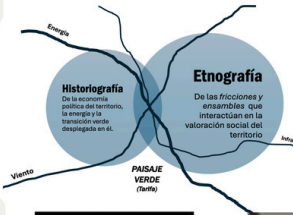
Escala local

- Observação participante (Ingold, 2018)
- Métodos itinerantes / caminhados (Martins, 2024)

- Entrevistas abertas
- Foto-elucidação (Gutiérrez, 2019) e mapeos.-
- Histórias de família (Pina-Cabral & Pedroso de Lima, 2005)

Escalas meso / global

- Revisão de imprensa (hemeroteca)
- Análise documental (decretos, alegações, arquivos locais)
- Cartografia SIG de infra-estruturas eléctricas e "verdes"
- Entrevistas semiestruturadas



BIBLIOGRAFÍA

- Boyer, D. (2019). Energopolitics: Wind and power in the Anthropocene. Duke University Press.
- Brun Jensen, C., & Morita, A. (2015). Infrastructures as ontological experiments. Engaging Science, Technology, and Society, 1, 81–87. https://doi.org/10.17351/ests2015.21
- Franquesa, J. (2023). Molinos y gigantes: La lucha por la dignidad, la soberanía energética y la transición ecológica (Trad. de la edición original de 2018). Editorial Errata Naturae.
- Howe, C. (2019). Ecologics: Wind and power in the Anthropocene. Duke University Press.
- Tsing, A. L. (2015). The mushroom at the end of the world: On the possibility of life in capitalist ruins. Princeton University Press.

RESULTADOS ESPERADOS

A investigação oferece um conhecimento crítico e situado sobre os factores que condicionam a forma como as populações rurais e locais percebem, participam e se posicionam perante futuros socioecológicos mais justos e sustentáveis, tomando como referência um território onde a sustentabilidade se desenvolveu precocemente. Ao mesmo tempo, mostra como as políticas de sustentabilidade e os seus enquadramentos de valoração fazem parte de uma geografia política e temporal cujas promessas envelhecem, se transformam ou se renovam a partir de lugares concretos.



CRIA
Centro em Rede de Investigação em Antropologia

(*) Doctorando integrado como becario al Centro em Rede em Investigação em Antropologia (CRIA-POLO ISCTE-IUL).
Proyecto EMERGEO - *Emerging Energo-Geographies and Politics: Articulations in the frontiers of the Green Transition. An Anthropological Approach*

A Vida Social do Queijo Serra da Estrela: Património, Valor e Ecologias Relacionais

LUÍS FERREIRA

RESUMO

Este projeto de doutoramento propõe uma etnografia crítica sobre o processo de patrimonialização do Queijo Serra da Estrela, analisando como autenticidade, valor e legitimidade são coproduzidos e negociados entre práticas locais, dispositivos institucionais e dinâmicas de mercado. A investigação articula a Serra da Estrela, enquanto território de produção e Lisboa enquanto espaço de consumo simbólico. Sustentada pelos Estudos Críticos do Património, pela Antropologia da Alimentação e do Ambiente e pela Teoria Antropológica do Valor, a pesquisa adota uma abordagem multissituada e multiespécie, explorando as interações entre humanos, ovelhas, cardos e microrganismos na constituição ecológica e simbólica do queijo. Metodologicamente, combina análise documental, observação participante, entrevistas e grupos multissensoriais e acompanhamento etnográfico em contextos rurais e urbanos. O objetivo é compreender como o Queijo Serra da Estrela se transforma num artefacto ecológico e cultural, mobilizando regimes de valor, pertença e autenticidade que atravessam escalas locais e globais. A investigação procura contribuir para os debates contemporâneos sobre património alimentar, ecologia relacional e valor cultural, propondo o queijo como "facto social total".

Palavras-chave: Património Alimentar; Autenticidade; Ecologia Relacional; Etnografia Multiespécie; Regimes de Valor.



A Vida Social do Queijo Serra da Estrela:

Património, Valor e Ecologias Relacionais.

Luis Filipe Correia Ferreira – Doutoramento em Antropologia NOVA FCSH / ISCTE-IUL

Orientação: Prof.ª Doutora Amélia Frazão-Moreira e Doutora Joana Lucas

01

INTRODUÇÃO

O Queijo Serra da Estrela DOP é simultaneamente alimento, símbolo identitário e objeto patrimonial.
Este projeto de doutoramento analisa como autenticidade, valor e legitimidade são coproduzidos entre práticas locais, dispositivos institucionais e dinâmicas de mercado.
A investigação propõe uma abordagem multissituada, relacional e multiespécie, reconhecendo o papel ativo de humanos, ovelhas, cardo, microrganismos e território na constituição ecológica e simbólica do queijo.

02

OBJETIVOS

Compreender o Queijo Serra da Estrela como um facto social total, articulando património, ecologia e valor.

- Analisar processos de patrimonialização e certificação DOP;
- Descrever interações multiespécie (ovelhas, cardos, microrganismos);
- Investigar regimes sensoriais e simbólicos de valor;
- Observar formas de circulação e consumo urbano;
- Compreender as tensões entre tradição, inovação e mercado.

03

METODOLOGIA

Abordagem: etnografia crítica, multissituada e multiespécie.

Métodos:

- Análise documental e de discurso;
- Observação participante (queijarias, feiras, pastoreio);
- Entrevistas e grupos focais multissensoriais;
- Acompanhamento etnográfico das ecologias relacionais (ovelhas, cardo, microrganismos).

Terrenos principais:

- Serra da Estrela: território de produção e saberes locais.
- Lisboa: consumo simbólico e mediação patrimonial.

04

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

- Património: Laurajane Smith, Kirshenblatt-Gimblett, Pablo Alonso González;
- Valor: David Graeber, Arjun Appadurai, Harry West;
- Ecologia Relacional: Tim Ingold, Donna Haraway, Anna Tsing, Heather Paxson;



05

CONTRIBUTOS ESPERADOS

- Etnografia densa e reflexiva do queijo como artefacto ecológico e cultural;
- Enriquecimento dos debates sobre património alimentar e valor simbólico;
- Proposta metodológica inovadora com dispositivos sensoriais e multiespécie;
- Contributos para políticas públicas e valorização das práticas artesanais portuguesas.





O queijo é mais do que um alimento: é uma ecologia de relações.

Pensar o Futuro com artistas indígenas: reflexões sobre a antropologia no resgate da utopia

MARIA BEATRIZ DE ABREU AFONSO

RESUMO

Partindo do trabalho de campo com o Mulherio das Letras Indígenas (Brasil), desenvolve-se uma metodologia que propõe e analisa o processo de imaginação de utopias a partir de diferentes histórias de origem da humanidade. A partir da troca de cartas com as interlocutoras que, além dessas histórias, contém perguntas quanto ao futuro, cria-se um arquivo de utopias a partir das respostas das artistas, com obras de arte e outras cartas.
Contrariando, assim, a paralisia da retrotopia, reflecte-se sobre o progresso e a ontologia Ocidental, a sua noção de humanidade, de futuro e das suas possibilidades através de uma prática etnográfica recíproca, colaborativa e multidisciplinar que procura dar espaço e voz a mulheres artistas indígenas.

Palavras-chave: Utopia; Antropologia do Futuro; Práticas Artísticas; Cartas; Ontologia.

PENSAR O FUTURO COM ARTISTAS INDÍGENAS
REFLEXÕES SOBRE A ANTROPOLOGIA NO RESGATE DA UTOPIA

Maria Beatriz de Abreu Afonso

Resumo

O projeto desenvolve uma metodologia na área da Antropologia do Futuro que propõe e analisa o processo de imaginar utopias com base em diferentes histórias de origem da humanidade.

Partindo do trabalho de campo com o Mulherio das Letras Indígenas, um coletivo de mulheres artistas indígenas do Brasil, a metodologia proposta envolve a troca de cartas ao longo de vários anos. Essas cartas contêm as diferentes histórias de origem da humanidade recolhidas no trabalho de campo e, pensadas a partir delas, várias perguntas relacionadas com o futuro.

Estimulando a imaginação de futuros alternativos, cria-se um conjunto de utopias com as respostas das artistas, em forma de obras de arte e outras cartas, a partir das quais podemos extrair ideias concretas para o futuro.

Contrariando a paralisia da retrotopia (Bauman, 1994), este projeto reflete sobre as perceções ocidentais de progresso e ontologia, ampliando as suas noções de humanidade, futuro e suas possibilidades por meio de uma prática etnográfica recíproca, colaborativa e multidisciplinar.

Objectivos

1. Criar uma metodologia de investigação assente no modelo Ethnographic Futures Research, ou EFR, (Textor, 1980) e no cruzamento entre Antropologia e Arte.
2. Desenvolver trabalho de campo com o Mulherio das Letras Indígenas, respondendo às necessidades de descolonização académica.
3. Recolher histórias de origem da humanidade, procurando ontologias mais femininas sobre as quais projectar o futuro.
4. Contextualização histórica e ontológica da Europa, procurando compreender o imaginário bélico nas suas sociedades e instituições políticas.
5. Estudar a ausência histórica do feminino nas concepções de humanidade ocidentais, a opressão e perseguição das mulheres. Como contraponto, pensar o futuro a partir das dimensões físicas, emocionais e psíquicas do feminino.
6. Construir um arquivo com as histórias de origem recolhidas e com as respostas das artistas ao longo da pesquisa.
7. Compreender a validade e eficácia da metodologia proposta na área da antropologia do futuro e criar manual baseado na investigação, com passos para desenvolvimento de pesquisas focadas no futuro e na estimulação artística a partir da antropologia.

Metodologia (por anos de investigação)

1. Desenho do projecto. Pesquisa e contextualização histórica que conduz à necessidade do projecto. Estabelecer contacto com o colectivo.
2. Etnografia digital e etnografia multi-situada. Recolha de histórias de origem da humanidade. Desenvolvimento de entrevistas EFR: determinação do estado do nosso conhecimento (ou incerteza) sobre determinado futuro possível; identificação das implicações e possíveis consequências de determinado futuro possível. Avaliação do estado da pesquisa, da quantidade de interlocutoras e da viabilidade da proposta inicial. Re-estruturação, se necessário.
3. Continuação da pesquisa. Selecção das histórias. Troca de cartas com histórias como contadas pelas interlocutoras e com perguntas que possibilitem a descrição de futuros alternativos e dos processos de mudança necessários.
4. Organização das respostas. Reflexão sobre a eficácia da metodologia, em conjunto com as artistas. Criação de arquivos públicos com todo o material recolhido (sujeito a consentimento). Análise da eficácia da metodologia na imaginação de utopias. Desenvolvimento de manual de pesquisas do futuro.

Não faremos uma análise apreciativa das obras.

Obras mencionadas no Poster:

Bauman, Z. (1994). Retrotopia. Zahar.

Textor, R. B. (1980). A handbook on ethnographic futures research.

NOVAFCSH

Fotografria de Sebastião Salgado, Amazónia, 2021

CRIA

A banalização da pobreza. Cultura, habitação, saúde e educação na comunidade cigana do Bairro das Pedreiras em Beja

MARIA JOÃO ROSA

RESUMO

Este projeto insere-se na área da Antropologia e Políticas Públicas, centrando-se no Bairro das Pedreiras, em Beja, criado em 2006 para o realojamento de famílias ciganas. Embora enquadrada por políticas habitacionais que visa a redução das desigualdades sociais, esta intervenção resultou em processos de segregação, carência de infraestruturas e estigmatização. Partindo de uma pesquisa etnográfica longa e profunda pretende-se compreender e analisar, de forma articulada, as vivências e as perceções locais sobre saúde, habitação ambiente e cultura, analisando simultaneamente as suas interligações com fatores estruturantes como o acesso à educação e os ciclos de pobreza, e as políticas públicas em que se têm enquadrado. A investigação parte de uma perspetiva antropológica crítica, procurando evidenciar as implicações sociais e políticas destas dinâmicas no quotidiano das populações. Os resultados deste projeto poderão contribuir para melhorar as políticas públicas, tornando-as sensíveis às especificidades das comunidades-alvo e mais eficazes na promoção social.

Palavras-chave: Educação; Políticas públicas; Bairros sociais; Estigma; Comunidade cigana.

A BANALIZAÇÃO DA POBREZA. CULTURA, HABITAÇÃO, SAÚDE E EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE CIGANA DO BAIRRO DAS PEDREIRAS EM BEJA

Maria João Rosa,
CRIA- Centro em rede e investigação em Antropologia,
(mjobl@iscte-iul.pt)

1. RESUMO

Este projeto insere-se na área da Antropologia e Políticas Públicas, centrando-se no Bairro das Pedreiras, em Beja, criado em 2006 para o realojamento de famílias ciganas. Embora enquadrada por políticas habitacionais que visa a redução das desigualdades sociais, esta intervenção resultou em processos de segregação, carência de infraestruturas e estigmatização. Partindo de uma pesquisa etnográfica longa e profunda pretende-se compreender eanalisar, de forma articulada, as vivências e as perceções locais sobre saúde, habitação ambiente e cultura, analisando simultaneamente as suas interligações com fatores estruturantes como o acesso à educação e os ciclos de pobreza, e as políticas públicas em que se têm enquadrado.

A investigação parte de uma perspetiva antropológica crítica, procurando evidenciar as implicações sociais e políticas destas dinâmicas no quotidiano das populações. Os resultados deste projeto poderão contribuir para melhorar as políticas públicas, tornando-as sensíveis as especificidades das comunidades-alvo e mais eficazes na promoção da equidade social.

Palavras-Chave: Educação, políticas públicas, bairros sociais, estigma, comunidade cigana

2. METODOLOGIA

FONTES PRIMÁRIAS

Trabalho de campo (Set '25-Dez '26) :

Entrevistas e questionários;

Observação Participante e não Participante.

Photovoice e registo fotográfico para exposição.

FONTES SECUNDÁRIAS

Pesquisa Documental/ bibliográfica;

Levantamento de legislação e Políticas Publícas.

3. RESULTADOS

Saúde: Não vão ao médico com frequência, quando vão tem problemas de saúde avançados. Devido as condições de habitação doenças virais facilmente são propagadas originando problemas graves.

Educação: Havia até então desvalorização da escola e afastamento. Associação Escutàtradição tem sido responsável por uma mudança.

Habitação: Casas de autoconstrução sem água e luz e habitações sociais a necessitar de obras de requalificação.

Emprego: A maioria vive de trabalhos sazonais.



4. CONCLUSÕES

A HABITAÇÃO SOCIAL, EMBORA COMBATA A EXCLUSÃO HABITACIONAL, NÃO GARANTE POR SI SÓ A INCLUSÃO SOCIAL- (ABRANTES ET AL., 2016; CONCEIÇÃO,2023)

A FORMA COMO O ESTADO INTERVÉM NA HABITAÇÃO SOCIAL PODE, SEM INTENÇÃO, PERPETUAR DESIGUALDADES- FATORES COMO O ABANDONO DAS INFRAESTRUTURAS, A AUSÊNCIA DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS E A HOMOGENEIZAÇÃ O DE COMUNIDADES DIFERENTES LEVAM AO REFORÇO DO ESTIGMA (CONCEIÇÃO,2023);

O GÉNERO INFLUENCIA DE FORMA DECISIVA A EXPERIÊNCIA DE VIDA NOS BAIRROS SOCIAIS-(CASA-NOVA, 1999);

- A PERCEÇÃO SUBJETIVA DO BAIRRO INFLUENCIA A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E AS RELAÇÕES SOCIAIS.
- A EXCLUSÃO DA COMUNIDADE CIGANA MANTÉM-SE MESMO EM CONTEXTOS DE HABITAÇÃO SOCIAL - (CASA- NOVA,2004; CONCEIÇÃO, 2023);
- HABITAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO E EMPREGO SÃO DIMENSÕES INTERLIGADAS DA EXCLUSÃO- (EPHA,2018).

Mendes, M. M. (2023). O continuum difícil acesso de pessoas e famílias ciganas/Roma à habitação adequada em Portugal. Cidades, Comunidades e Territórios, (47), 1–16. https://doi.org/10.15847/cct.271212
Casa-Nova, M. J. (2005b). Etnicidade e educação familiar - o caso dos ciganos. Revista Teoria e Prática da Educação, 8(2), 207–214.
Casa-Nova, M. J. (2005cb). A etnografia como forma de compreensão do outro. - Apontamentos de investigação. In Actas de la I reunión científica internacional sobre Etnografía y Educación (pp. 1–8). Valência: Germânia.
Casa-Nova, MJ. (2006). A relação dos ciganos com a escola pública: contributos para a compreensão sociológica de um problema complexo e multidimensional. Interacções, no. 2, 155-182.
European Public Health Alliance. (2018). Closing the life expectancy gap of Roma in Europe. European Public Alliance. Transparency Register Number: 18941013332-08

Onde as linhas se encontram: a trama da branquitude no contato com mulheres quilombolas

MARIANA BERUTTO

RESUMO

Este projeto investiga como a branquitude, enquanto regime de valor e posição normativa, opera no contato com mulheres quilombolas do grupo Tecelãs de Tocoiós, no Vale do Jequitinhonha (MG). O objetivo é compreender as diferentes formas pelas quais a branquitude se manifesta na relação entre as artesãs e pessoas brancas - agentes externos que ali chegam, física ou simbolicamente - e como essa presença afeta e é afetada pela agencialidade das mulheres. Como metodologia, adoto uma abordagem etnográfica colaborativa e fenomenológica, orientada por teorias decoloniais e feministas negras, além do pensamento contemporâneo indígena e quilombola. O trabalho de campo será realizado por meio de estadias intercaladas, construídas em diálogo com as participantes, buscando acompanhar o cotidiano das mulheres para identificar as manifestações e os efeitos da branquitude junto ao grupo. Espero, assim, ser um contributo para os estudos críticos da branquitude, para o aprofundamento da conscientização do tema junto ao grupo, e para o desenvolvimento de metodologias de pesquisa colaborativas implicadas.

Palavras-chave: Branquitude; Racismo; Colonialidade; Quilombos; Feminismo.



ONDE AS LINHAS SE ENCONTRAM: **A TRAMA DA BRANQUITUDE NO CONTATO COM MULHERES QUILOMBOLAS**

UMA PESQUISA COLABORATIVA

MARIANA BERUTTO, JACQUIELLY GOMES, MARIA GERALDA VIEIRA , MARIA RAIMUNDA ESTEVES E RAQUEL SOUZA

Pesquisa de doutoramento em Antropologia (ISCTE–NOVA), desenvolvida em coautoria com mulheres quilombolas do Vale do Jequitinhonha (MG, Brasil).

ORIENTAÇÃO: PAULO RAPOSO E SAMARA LIMA

QUILOMBO

Consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos [...] os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

Constituição Federal Brasileira, Decreto, 4.887/2003 Art. 2º

O COLONIALISMO NOMINA TODAS AS PESSOAS QUE QUER DOMINAR (BISPO DOS SANTOS 2018)

Quilombo é um conjunto de vidas em defesa contínua sustentada em compromissos do compartilhar ancestral e cosmológico. Quilombo é a força das rebeldias contrárias a todas as ordens opressoras. Não pedimos e nem pediremos libertação, pois fomos e somos construtores das nossas próprias liberdades.

(Mumbuca 2020: 3)

O projeto nasce da convivência entre nós - mulher branca e mulheres quilombolas - unidas por laços de trabalho, amizade e pesquisa no Vale do Jequitinhonha (MG). A partir dessa relação, buscamos compreender como a branquitude, enquanto regime de valor e posição normativa, atravessa as interações entre pessoas brancas e comunidades quilombolas, produzindo desigualdades, silenciamentos e apropriações simbólicas. A pesquisa propõe um olhar para fora, conduzido desde o quilombo, voltado à análise da branquitude e de seus efeitos.



- Como a branquitude se revela no contato com mulheres rurais e quilombolas?
- Como a branquitude atua na desvalorização dos modos de vida de comunidades rurais e quilombolas do Vale do Jequitinhonha (MG)?
- Como essas comunidades vêm encontrando formas de re-existência e insurgência, experienciando e negociando dinâmicas de valor?
- Como tais práticas são apropriadas e mercantilizadas em contextos brancos e urbanos?

BRANQUITUDE (Schucman 2014: 61)

Rede na qual sujeitos brancos estão consciente ou inconscientemente exercendo [o poder] em seu cotidiano por meio de técnicas, procedimentos, fenômenos e mecanismos que constituem efeitos específicos e locais de desigualdades raciais.



Desde o quilombo, seguimos as linhas que chegam de fora, passam e se cruzam, para compreender como a branquitude se manifesta

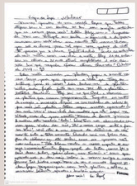
Posição situada
Reconhecimento da posição de mulher branca da pesquisadora acadêmica, cuja presença em campo é também objeto de reflexão. A branquitude é abordada não apenas como tema, mas como uma posição que precisa ser tensionada.

METODOLOGIA

Observação participante:
Presença em campo, na comunidade Tocoiós de Minas, e acompanhamento das Tecelãas em viagens fora do território.

Grupo WhatsApp:
Durante períodos de ausência em campo e convivência à distância, a continuidade da pesquisa se dá a partir das conversas e reflexões conjuntas por WhatsApp.

Troca de cartas:
Inauguramos uma troca de cartas escritas, escaneadas e enviadas por WhatsApp, em que as co-pesquidoras narram seus cotidiano.



Abordagem fenomenológica
Com base em Ingold (2011, 2015), adotamos uma abordagem fenomenológica em que o conhecimento emerge no caminhar. Deixaremos que os fios do cotidiano conduzam o processo - histórias, gestos, falas, movimentos, tempos.

Contação de histórias por vídeo:
Produção de pequenos vídeos a partir dos temas que vão aos poucos emergindo da pesquisa.

REFERÊNCIAS: Bispo dos Santos, A. (2018). Somos da terra. Revista Piseagrama, (12).
Mumbuca, A. (2020). Voo das abelhas da terra [Caderno de Leituras n.º 117, Série Intempestiva]. Belo Horizonte: Edições Chão da Feira.
Schucman, L. V. (2020). Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: Branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Veneta.

Benzimentos em Portugal

NATASHA MARTINS

RESUMO

Com base em uma etnografia multissituada em andamento, a apresentação tem como foco compartilhar o que pode ser observado até o momento. A investigação é realizada na Serra da Lousã e na região metropolitana de Lisboa, onde acompanha grupos de praticantes de benzimentos sem ligação direta a nenhuma instituição religiosa. A pesquisa faz parte do projeto ReSpell, utiliza de métodos colaborativos e de meios audiovisuais para sua elaboração.

Palavras-chave: Bem-estar; Espiritualidade; Benzedura; Transreligiosidade.



Natasha Ferreira Martins

RESUMO

Fazendo uso de etnografia audiovisual em duas regiões portuguesas, Lisboa e aldeias de xisto da Serra da Lousã, este trabalho objetiva analisar as dinâmicas, individuais e coletivas, presentes nos rituais de benzimento. Dado seu impacto na história e construção religiosa do país, os benzimentos são práticas religiosas de cura que proporcionam interessantes diálogos entre diferentes cosmovisões, estudos sobre afetos e transreligiosidade. Debates atuais sobre saúde, bem-estar e espiritualidade demonstram a necessidade de abordagens que busquem explorar, a partir de um olhar atualizado sobre os benzimentos, saberes e práticas. O crescimento global e localmente de correntes espirituais que utilizam desses conhecimentos como terapias alternativas, a presença do assunto na internet, suas adaptações geracionais, a quase ausência de registros no contexto português e as mudanças do perfil religioso em Portugal nos últimos anos justificam essas e outras reflexões que a amplitude do tema propõe.



CAMPO

O enquadramento inicial parte da experiência de praticantes de rituais de benzimento administrados de maneira autônoma e sem relação direta com liturgias institucionalizadas.

"Sapo ou sapa
Ou fêmea ou macho
Vai por essa água abaixo"

Benzedura para curar sapinhos (candidíase oral)

METODOLOGIA

Tendo os trabalhos de Favret-Saada (2012) e Lévi-Strauss (1989) como inspiração inicial ao debate sobre o olhar e envolvimento do antropólogo com as crenças, a análise proposta aqui parte de um "deixar-se levar", no e com o objeto de estudo. Foram realizados registros de campo com observação participante, além de entrevistas abertas e semi-dirigidas. A transmissão de conhecimento dos benzimentos se dá através da prática, envolvendo as sensações e a entrega a um estado extra-cotidiano, explicam a escolha de uma etnografia com elementos autoetnográficos e autobiográficos. Optou-se por desvendar o entre como meio de formação metodológica, não apenas como um espaço de laços, mas como um caminho de acessos, construído de contágios e atritos visíveis e invisíveis.
Além do trabalho escrito, o projeto terá também como produto final, uma peça audiovisual, tendo parte dos dados desenvolvido de maneira colaborativa. A pesquisa de Suhr (2019) foi uma importante referência para desenvolver a temática religiosa, sobre magia e o saúde, combinando a produção escrita com a audiovisual. Contudo, pontuo que a posição ocupada pela câmera não é restrita a um produto final como filme, mas como ferramenta que permite o desenvolvimento de diferentes e novas abordagens metodológicas.

QUESTÕES ENCONTRADAS

O ato de benzer é geralmente relacionado aos cultos rurais e ao cristianismo popular, mas varia conforme identidade étnica, faixa etária e tradições locais. As agentes dos benzimentos, em sua maioria mulheres, são chamadas de benzedeiras, curiosas, curandeiras ou bruxas

Nos benzimentos é possível encontrar uma pluralidade que une tradições culturais regionais, adaptando-as e até mesmo incluindo elementos de outras vertentes religiosas.

Os espaço fisiológicos e espirituais não são compreendidos separadamente.

A relação com a saúde, em especial saúde das mulheres, é verificada como um fator importante para compreensão do fenômeno.

Técnicas oraculares e sensibilidades corporais são fundamentais ao acesso do conhecimento.

A crença não é tão importante quanto o resultado, o invisível é útil, mesmo que não compreendido.

REDES SOCIAIS

ASSISTA PREVIEWS DO FILME



Alimentação como mecanismo de integração: Dietas Halal em contextos escolares

PEDRO ALVES

RESUMO

Presente nas escolas portuguesas desde o ano letivo 2021-2022, a alimentação Halal tem atuado nestes espaços como uma política pública de integração socioeducativa para os alunos muçulmanos. Explorando as intersecções entre práticas alimentares, religiosidade, pertença cultural e políticas de diversidade, o estudo etnográfico, em contexto de doutoramento, procura analisar como a disponibilização de refeições halal nas escolas pode funcionar como um mediador simbólico e prático de inclusão, permitindo o reconhecimento de identidades religiosas minoritárias e promovendo o diálogo intercultural. Argumenta-se que a alimentação, mais do que uma questão nutricional, constitui um campo de (re)negociação de valores, pertenças e cidadania. A valorização institucional das práticas Halal em Portugal revela-se uma oportunidade para repensar as dimensões culturais e políticas da convivência escolar, contribuindo para ambientes educativos mais equitativos e sensíveis à diversidade. Contudo, persistem tensões relacionadas com discursos políticos, de laicidade e com escolas de pensamento islâmico, que colocam em causa o bom sucesso da política pública.

Palavras-chave: Alimentação; Halal; Política pública; Inclusão; Educação; Comunidades muçulmanas.

Alimentação como mecanismo de integração socioeducativo: Política Pública Halal

Pedro Alves[a]

[a]. Investigador Doutorando do Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Av. Forças Armadas 40, 1649-026 Lisboa, Portugal. Email: pedrodasilvaalves@gmail.com

Introdução e Objetivos

O **PROJETO HALAL**, UMA **POLÍTICA PÚBLICA COLABORATIVA**, SURGE NO ANO LETIVO **2021-2022 NO MUNICÍPIO DE ODIVELAS** COMO RESPOSTA À NECESSIDADE DE GARANTIR REFEIÇÕES COMPATÍVEIS COM AS **PRÁTICAS ISLÂMICAS** E DE COLMATAR AS **DIFICULDADES ECONÓMICAS** DAS FAMÍLIAS MUÇULMANAS LOCAIS. DESDE O ANO LETIVO **2023-2024** ESTA IGUALMENTE PRESENTE NO MUNICÍPIO DA **AMADORA**.

OBJETIVOS PRINCIPAIS:

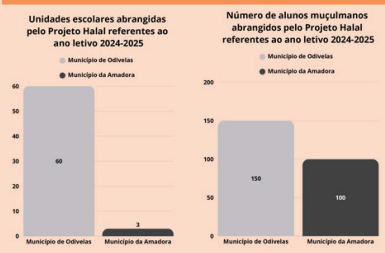
- COMPREENDER OS IMPACTOS SOCIOEDUCATIVOS DO PROJETO.
- PRÁTICAS ALIMENTARES COMO CAMPOS DE (RE)NEGOCIAÇÃO IDENTITÁRIA;
- ANALISAR PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES E COMUNIDADES MUÇULMANAS;
- EXPLORAR DOMÍNIO PÚBLICO: "POLÍTICA VIVIDA".

Metodologias

- **Trabalho de campo etnográfico** (de Janeiro a Agosto de 2023; desde Maio de 2025 de forma contínua);
- **Entrevistas (in)formais**: estruturadas, semi-estruturadas, abertas e de grupo;
- **Observação participante e não-participante**: Unidades escolares, famílias e alunos muçulmanos, Câmara Municipal de Odivelas (CMO), Instituto Halal de Portugal (IHP) e donos de talhos *halal*;
- Levantamento e análise de **documentos institucionais**;
- Análise de **conteúdos e discursos/narrativas quotidianas e políticas.**

Resultado e Discussão

- O Projeto Halal **desafia** a forma como as escolas lidam com a sua diversidade cultural e religiosa.
- A política pública de *"local turn"* (Scholten 2018) reforça e evidencia o **diálogo intercultural** nos municípios.
- Educativamente, tem atuado como incentivo para **combater o abandono escolar** de alunos muçulmanos.
- Culturalmente, parte-se da alimentação como prática identitária para **valorizar a diversidade** e o **respeito religioso**.



Conclusão

O **Projeto Halal** representa um marco nas políticas públicas de inclusão socioeducativa em Portugal. Através da **comensalidade** nas escolas, promove-se:

- A cidadania plena das crianças muçulmanas;
- O reconhecimento da diversidade cultural e religiosa;
- O fortalecimento das relações entre as instituições de poder local e as comunidades muçulmanas;
- Novas práticas em contextos escolares, hospitalares, cuidativos e prisionais.

Referências Biibliográficas

ALVES, Pedro da Silva. 2023. Halal na comunidade muçulmana odivelense: A importância sociocultural da alimentação. Dissertação de Mestrado em Antropologia, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Lisboa.
GARTH, L. (2011). "Food, culture, and education: An ethnographic study of school lunch programs". Journal of Social and Cultural Anthropology, 12(3), 229-245.
KESHAVJEE, F. (2008). "O Islão." Revista Portuguesa de História, 40, 113-122.
MENDES, Pinto, et al., 2023, "Muçulmanos em Odivelas. Dinâmicas e Comunidades(s)", Ehquidad. International Welfare Policies and Social Work Journal, (19). 205-220.
SCHOLTEN, P.. 2018. Beyond Migrant Integration Policies: Rethinking the Urban Governance of Migration-Related Diversity. Croatian and Comparative Public Administration, 18(1), 7–30.

Configurações dos cuidados domiciliários na velhice: Reprodução e transformação de significados e valores

SARA CANHA

RESUMO

Este projeto analisa práticas quotidianas e representações de cuidados domiciliários na velhice. Situado no contexto da chamada "crise dos cuidados", dos processos recentes de reconfiguração do cuidado e das políticas de ageing in place, procura compreender como diferentes configurações de cuidados – pagos e não pagos - reproduzem os significados, lógicas e valores que sustentam as suas fronteiras. Estas várias configurações formam um todo interligado, com implicações na forma como os cuidados são reconhecidos e valorizados, bem como na continuação da sua tradicional invisibilidade e desvalorização. Através de uma etnografia multissituada no distrito de Lisboa (2023–2025), envolvendo entidades sociais e privadas de apoio domiciliário, cuidadoras, redes de apoio e luta coletiva, o projeto combina uma análise histórico-política, institucional e relacional. A proposta teórica assenta numa abordagem ao cuidado integrada, multiescalar e relacional, que articula as perspetivas da reprodução social, dos regimes de valor e da antropologia do cuidado. O projeto revela tanto a reprodução de fragmentações entre políticas, práticas e lutas, como os múltiplos usos e significados do cuidado enquanto processo social e categoria ambivalente, atravessada por tensões políticas, morais e sociais.

Palavras-chave: Cuidado domiciliário; Velhice; Antropologia do cuidado; Reprodução social; Trabalho e valor.

Encontro de Doutorandos do CRIA | 6 de novembro 2025 | NOVA FCSH | Lisboa

Configurações dos cuidados domiciliários na velhice: Reprodução e transformação de significados e valores

CONTEXTO

- **"Crise dos cuidados"** (Hochschild 1995; Tronto 2005; Fraser 2016) - transformações demográficas, familiares, políticas, no mercado de trabalho;
- Políticas públicas viradas para o **"ageing in place"**;
- **Mercadorização** e **Cadeias globais de cuidado** (Parreñas, Hochschild, Yeates).

Cuidado

Marcado por Divisões históricas

público/privado,

produção/reprodução,

economia/sociedade, emoção/razão,

amor/dinheiro, homem/mulher,

indivíduo/sociedade,

autonomia/dependência

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Reprodução social (Bhattacharya; Fraser; Federici) e **regimes de valor** (Narotzky; Matos)

Antropologia do cuidado (Buch, Thelen, Coe, Alber, Drotbhom)

Cuidado, economia e emoções (Folbre e Nelson; Zelizer; Glenn; Hochschild; Molinier; Debert)

A ética do cuidado e a interdependência (Gilligan; Kittay; Tronto)

DIMENSÕES DO PROJETO

1. Dimensão histórico-política:

Como é que os desenvolvimentos históricos e político-jurídicos contribuíram para consolidar fronteiras entre diferentes formas de cuidado (familiar, institucional, remunerado)

2. Dimensão institucional:

Que lógicas morais e sistemas de valores orientam as ações dos diferentes atores institucionais na organização, gestão e regulamentação do trabalho de cuidados?

3. Dimensão relacional:

Como as pessoas envolvidas nos contextos diários de cuidados domiciliários experimentam, (re)significam ou negociam os valores, significados e limites (porosos) dos cuidados como prática, relação e ética?

PERGUNTA DE INVESTIGAÇÃO

Como diferentes configurações de cuidados (remunerados e não remunerados) reproduzem ou contestam os significados, lógicas e valores que sustentam as suas fronteiras?

TRABALHO DE CAMPO MULTISSITUADO

Desenvolvido no distrito de Lisboa entre novembro de 2023 e julho de 2025:

No setor privado – entrevistas com 11 empresas; observação e *jobshadowing* em duas empresas de apoio domiciliário;

No setor social – entrevistas com 15 instituições com apoio domiciliário; observação participante e não participante em duas instituições sem fins lucrativos;

Com cuidadoras – conversas, entrevistas e envolvimento ativo com algumas cuidadoras, no contexto de movimento social emergente (MVC).

(+ entrevistas com sindicatos)

Fotografia: 1 de maio de 2025, Lisboa



Sara Canha, CRIA – Iscte

~

sara_canha@iscte-iul.pt

Projeto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia Bolsa de Doutoramento (2022.12855.BD)

CONTRIBUTOS

- Contributo **teórico e etnográfico** para a antropologia dos cuidados em Portugal
- Proposta de uma **análise integrada, multi-escalar e relacional do cuidado**, que permite compreender simultaneamente a reprodução de **fragmentações entre políticas, práticas e lutas**, assim como os **múltiplos usos e significados do cuidado enquanto processo social e categoria ambivalente**, atravessada por **tensões políticas, morais e sociais**.
- Contributo para as **políticas do cuidado**

Through the 3D lens of ancient diseases and trauma: emotional and ethical reflections

STEFFI VASSALLO & CARLOS MOREIRA

RESUMO

This workshop is directed towards anyone interested in exploring emotions and ethics. Participants will explore these topics by interacting with 8 digital and printed 3D models of human remains from the 19th century 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site (Porto, Portugal). The models display diverse types of ancient diseases and trauma and were created through photogrammetry and structured light 3D scanning. Through this session, participants will acquire a greater understanding of these conditions and how they may have impacted the lives of these individuals. There will then be time to explore one's own and others' feelings on empathy, emotions and ethical positioning through a group discussion. Following this, participants will be asked to complete a short pilot survey. The results from the group discussion and pilot survey will be explored in the convenors' doctoral research projects.

Keywords: Emotions; Ethics; 3D models; Human remains.

Through the 3D lens of ancient diseases and trauma: emotional and ethical reflections / Doença e trauma a três dimensões: reflexões sobre emoção e ética

Case study 1: a right patella / estudo do caso 1: uma rótula direita

Steffi Vassallo[1,2,3], Carlos Eduardo Milho Moreira[1,2,4], Claudia Quaresma[5,3], Patrícia Ribeiro Mendes Alves de Matos[6,7,2], Francisca Alves Cardoso[1,2]

[1] Laboratory of Biological Anthropology and Human Osteology (LABOH), Centre for Research in Anthropology (CRIA), School of Social Sciences and Humanities, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [2] IN2PAST - Associate Laboratory for Research and Innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory, Faculty of Social and Human Sciences, NOVA University of Lisbon, Lisbon, Portugal, [3] 3D Printing Center for Health, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [4] Institute for Bioengineering and Biosciences, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal, [5] Department of Physics, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Caparica, Portugal, [6] Centre for Research in Anthropology, University Institute of Lisbon, Avenida das Forças Armadas, Lisbon, Portugal, [7] Department of Anthropology, School of Social and Human Sciences, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal

Context / *contexto*

This case study focuses on a right patella from a generally well preserved, yet incomplete skeleton of a young adult of possible male sex (Figures 1 and 2). The human remains were found in a single burial associated to the 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site in Porto, Portugal, which was in operation between 1801 and 1869. They were exhumed in 2006. */ Este estudo de caso foca a patela direita de um jovem adulto de possível sexo masculino. O esqueleto está relativamente bem preservado, mas incompleto (Figuras 1 e 2). Os remanescentes foram descobertos numa sepultura individual associada ao cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, no Porto, Portugal, que esteve em funcionamento entre 1801 e 1869, e exumados em 2006.*

Methodological approach / *Abordagem metodológica*

Macroscopic examination of the skeleton, aided by low-power magnification and 3D modelling of the patella were carried out. Palaeopathological changes were captured with a Canon SX710 HS camera. For structured light scanning, a Seal 3D scanner and the accompanying JMStudio software[1] were used. Post-processing of the model and preparation for additive manufacturing were carried out using Meshmixer software[2] and subsequently implemented through 3D printing technology. */ Os remanescentes foram analisados macroscopicamente, com auxílio de uma ampliação de baixa potência, e foi efectuada a digitalização e modelação 3D da rótula. As alterações paleopatológicas foram captadas com uma câmera Canon SX710 HS. Para a digitalização com luz estruturada, foi utilizado um scanner Seal 3D e o software JMStudio[1]. O pós-processamento do modelo e a sua preparação para o fabrico aditivo foram efectuados com o software Meshmixer[2], sendo o modelo impresso em 3D.*

Possible diagnosis / *Possível diagnóstico*

Fracture at the lateral facet of the patella with evidence of remodelling. /
Fratura da faceta lateral da rótula com evidência de regeneração.



Figure 1. Anterior view of the right patella - arrow indicates the lesion. /
Figura 1. Vista anterior da rótula direita - seta aponta o local da lesão.

3D model



Figure 2. Skeletal inventory of the human remains: complete in grey, precise identification/side unknown in teal, fragmented in yellow and absent in white. Broken bones have a line through them. The right patella is circled in red. Template adapted with permission from Bocquentin and Anton[3]. / *Figura 2. Inventário esquelético dos remanescentes: completo a cinzento, identificação precisa/lado desconhecido a azul-petróleo, fragmentado a amarelo e ausente a branco. Os ossos partidos estão assinalados com uma linha. A patela direita está assinalada a vermelho. Modelo adaptado com autorização de Bocquentin e Anton[3].*

References

1. JMStudio (version Windows 2.6.4) (software, 3DMakerPro) (2025) Retrieved from https://forum.jmumeta.com/home/help/download.html?id=c4e844c2684141fbbd0d194962149ecb
2. Meshmixer (version 3.5.0) (software, Autodesk Inc.) (2025) Retrieved from: https://apps.autodesk.com/FUSION/en/Detail/Index?id=4108920185261935100&appLang=en&os=Win64
3. Bocquentin, F. & Anton, M. (2021) 'Visual inventories and field note templates for contextualised recording of human remains', Bulletins et mémoires de la Société d'Anthropologie de Paris, 33(2), pp. 96-111

Acknowledgments

We would like to acknowledge the people whose remains we have the privilege to study and care for, within the BeFRAIL project, without whom this work would not be possible. We are also very grateful to Ana Oliveira for creating a printing file of this model and for printing it.

Funding

This research is supported by Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) through the BeFRAIL project (ref. 2022.02398.PTDC/, DOI: https://doi.org/10.54499/2022.02398.PTDC). CRIA's Strategic Development Plan (UID/04038/2020) and IN2PAST (ref. LA/P/0132/2020/DOI: https://doi.org/10.54499/LA/P/0132/2020). Francisca Alves Cardoso is further funded by the project Life After Death (ref. 2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002, DOI: https://doi.org/10.54499/2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002). Carlos Moreira receives funding through FCT (ref. 2024.04267.BD).

Through the 3D lens of ancient diseases and trauma: emotional and ethical reflections / Doença e trauma a três dimensões: reflexões sobre emoção e ética

Case study 2: a cranium / estudo do caso 2: um crânio

Steffi Vassallo[1,2,3], Carlos Eduardo Milho Moreira[1,2,4], Claudia Quaresma[5,3], Patrícia Ribeiro Mendes Alves de Matos[6,7,2], Francisca Alves Cardoso[1,2]

[1] Laboratory of Biological Anthropology and Human Osteology (LABOH), Centre for Research in Anthropology (CRIA), School of Social Sciences and Humanities, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [2] IN2PAST - Associate Laboratory for Research and Innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory, Faculty of Social and Human Sciences, NOVA University of Lisbon, Lisbon, Portugal, [3] 3D Printing Center for Health, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [4] Institute for Bioengineering and Biosciences, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal, [5] Department of Physics, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Caparica, Portugal, [6] Centre for Research in Anthropology, University Institute of Lisbon, Avenida das Forças Armadas, Lisbon, Portugal, [7] Department of Anthropology, School of Social and Human Sciences, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal

Context / *contexto*

This case study focuses on a cranium from a well preserved and mostly complete skeleton of a young adult of possible male sex[1] (Figures 1 and 2). The human remains were found in a single burial associated to the 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site in Porto, Portugal, which was in operation between 1801 and 1869. They were exhumed in 2006. */ Este estudo de caso foca um crânio que terá pertencido a um jovem adulto, possívelmento do sexo masculino. Os remanescentes estão bem preservados e o esqueleto maioritariamente completo[1] (Figuras 1 e 2). Estes foram descobertos numa sepultura individual, associada ao cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, no Porto, Portugal, que esteve em funcionamento entre 1801 e 1869, e exumados em 2006.*

Methodological approach / *Abordagem metodológica*

Macroscopic examination of the skeleton, aided by low-power magnification and 3D modelling of the cranium were carried out. Palaeopathological changes were captured with a Canon SX710 HS camera. For photogrammetric modelling, the camera, which was connected to a Folio360 Smart Turntable and Smart Dome and Agisoft Metashape Professional software[2] were used. Post-processing and preparation for additive manufacturing were carried out using Meshmixer software[3] and subsequently implemented through 3D printing technology. */ Foi efectuado o exame macroscópico do esqueleto, com o auxílio de uma ampliação de baixa potência, e a modelação 3D do crânio. As alterações paleopatológicas foram captadas com uma câmera Canon SX710 HS. Para a modelação fotogramétrica, foi utilizada uma câmera sincronizada com uma Folio360 Smart Turntable e Smart Dome e o software Agisoft Metashape Professional[2]. O pós-processamento do modelo, e a preparação para o fabrico aditivo foram efectuados com o software Meshmixer[3] sendo o modelo impresso em 3D.*

Possible diagnosis / *Possível diagnóstico*

Fracture to the right nasal bone, with bone changes also observable on the ethmoid and vomer. A slight bulge at the right nasal bone is present. Evidence of remodelling visible./ *Fratura do osso nasal direito com alterações também observáveis no etmóide e vómer. Observa-se uma ligeira protuberância no osso nasal direito. Detectada evidência de regeneração.*



Figure 1. Anterior view of the cranium. / *Figura 1. Vista anterior do crânio.*

3D model

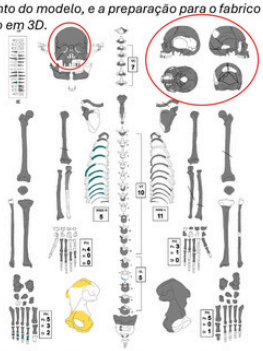


Figure 2. Skeletal inventory of the human remains: complete in grey, precise identification/side unknown in teal, fragmented in yellow and absent in white. The cranium is circled in red. Template adapted with permission from Bocquentin and Anton[4]. / *Figura 2. Inventário esquelético dos remanescentes humanos: completo a cinzento, identificação precisa/lado desconhecido a azul-petróleo, fragmentado a amarelo e ausente a branco. O crânio está assinalado a vermelho. Modelo adaptado com autorização de Bocquentin e Anton[4].*

References

1. Vassallo, S., Assis, S., Moreira, C., Vieira, N., & Alves Cardoso, F. (2024). Surviving but not thriving: palaeopathological insights from a 19th century adult individual from the 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site (Porto, Portugal). 24th European Meeting of the Palaeopathology Association (PPA2024), Kamerlingh Onnes Gebouw, Leiden University, Leiden, Netherlands. Zenodo. https://doi.org/10.5281/zenodo.14168605
2. Agisoft Metashape Professional (versions 1.8.0 and 2.2.1) (software, Drone Emotions Ltd) (2021, 2025) Retrieved from https://www.agisoft.com/downloads/installer/
3. Meshmixer (version 3.5.0) (software, Autodesk Inc.) (2025) Retrieved from: https://apps.autodesk.com/FUSION/en/Detail/Index?id=6108920185261935100&appLang=en&os=Win64
4. Bocquentin, F. & Anton, M. (2021) 'Visual inventories and field note templates for contextualised recording of human remains', Bulletins et mémoires de la Société d'Anthropologie de Paris, 33(2), pp. 96-111

Acknowledgments

We would like to acknowledge the people whose remains we have the privilege to study and care for, within the BeFRAIL project, without whom this work would not be possible. We would like to thank Rute Rebocho for letting us borrow the Folio360 Smart Turntable and Smart Dome, which was used to create this model. We are also very grateful to Ana Oliveira for creating a printing file of this model and for printing it.

Funding

This research is supported by Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) through the BeFRAIL project (ref. 2022.02398.PTDC). DOI: https://doi.org/10.54499/2022.02398.PTDC). CRIA's Strategic Development Plan (UIDP/04038/2020) and IN2PAST (ref. LA/P/0132/2020/DOI: https://doi.org/10.54499/LA/P/0132/2020). Francisca Alves Cardoso is further funded by the project Life After Death (ref. 2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002. DOI: https://doi.org/10.54499/2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002). Carlos Moreira receives funding through FCT (ref. 2024.04267.BD).

Through the 3D lens of ancient diseases and trauma: emotional and ethical reflections / Doença e trauma a três dimensões: reflexões sobre emoção e ética

Case study 4: a lumbar vertebra / estudo do caso 4: uma vértebra lombar

Steffi Vassallo[1,2,3], Carlos Eduardo Milho Moreira[1,2,4], Claudia Quaresma[5,3], Patrícia Ribeiro Mendes Alves de Matos[6,7,2], Francisca Alves Cardoso[1,2]

[1] Laboratory of Biological Anthropology and Human Osteology (LABOH), Centre for Research in Anthropology (CRIA), School of Social Sciences and Humanities, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [2] IN2PAST - Associate Laboratory for Research and Innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory, Faculty of Social and Human Sciences, NOVA University of Lisbon, Lisbon, Portugal, [3] 3D Printing Center for Health, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [4]Institute for Bioengineering and Biosciences, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal, [5] Department of Physics, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Caparica, Portugal, [6] Centre for Research in Anthropology, University Institute of Lisbon, Avenida das Forças Armadas, Lisbon, Portugal, [7] Department of Anthropology, School of Social and Human Sciences, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal

Context / *contexto*

This case study focuses on a disarticulated lumbar vertebra from an adult person[1] (Figures 1 and 2). The bone was found in a secondary deposition and was exhumed in 2023 from the 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site in Porto, Portugal, which was in operation between 1801 and 1869. */ Este estudo de caso incide sobre uma vértebra lombar, proveniente de deposição secundária e desarticulada, e que terá pertencido a uma pessoa adulta[1] (Figuras 1 e 2). A vértebra provém do contexto mortuário associado ao cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, no Porto, Portugal, que esteve em funcionamento entre 1801 e 1869, e foi exumada em 2023.*

Methodological approach / *Abordagem metodológica*

Macroscopic examination of the bone and 3D modelling of the vertebra were carried out. Palaeopathological changes were captured with a Canon SX710 HS camera. For structured light scanning, a Seal 3D scanner and the accompanying JMStudio software[2] were used. Post-processing and preparation for additive manufacturing were carried out using Meshmixer software[3] and subsequently implemented through 3D printing technology. */ A vértebra foi analisada macroscopicamente com o auxílio de uma ampliação de baixa potência, e efectuado o seu modelo 3D. As alterações paleopatológicas foram captadas com uma câmera Canon SX710 HS. Para a digitalização com luz estruturada, foi utilizado um scanner Seal 3D e o software JMStudio[2]. O pós-processamento do modelo, e a preparação para o fabrico aditivo foram efectuados com o software Meshmixer[3] , sendo o modelo impresso em 3D.*

Possible diagnosis / *Possível diagnóstico*

The vertebra shows multiple osteolytic lesions at the inferior surface of the body combined with osteophytic activity and hypervascularisation at the superior surface of the body and the anterior portion of the body respectively, which suggest vertebral tuberculosis. For additional changes see [1]. / A vértebra exibe *múltiplas lesões osteolíticas na superfície inferior do corpo, combinando atividade osteofítica e hipervascularização na superfície superior e porção anterior do corpo, respetivamente, sugerindo tratar-se de um caso de tuberculose vertebral. Para alterações adicionais consultar [1].*



Figure 1. Anterior view of the lumbar vertebra - possible 4th or 5th. / Figura 1. *Vista anterior da vértebra lombar - talvez 4ª ou 5ª.*

3D model

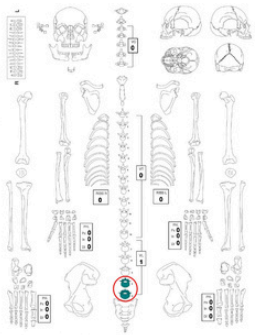


Figure 2. Skeletal inventory of the human remains: complete in grey, precise identification/side unknown in teal, fragmented in yellow and absent in white. The L4/5 vertebra is circled in red. Template adapted with permission from Bocquentin and Anton[4]. / *Figura 2. Inventário esquelético dos remanescentes: completo a cinzento, identificação precisa/lado desconhecido a azul-petróleo, fragmentado a amarelo e ausente a branco. A vértebra L4/5 está assinalada a vermelho. Modelo adaptado com autorização de Bocquentin e Anton[4].*

References

1. Rodrigues, Z. , Assis, S., Vassallo, S., Malcherek, A., Moreira, C., Pereira, M. F. C., Fonseca, V., & Alves Cardoso, F. (2024). One in a thousand: A challenging palaeopathological diagnosis of a lumbar vertebra found amongst commingled remains from Carmo (Porto, Portugal). 24th European Meeting of the Paleopathology Association (PPA), Leiden (the Netherlands). Zenodo. https://doi.org/10.5281/zenodo.14013112
2. JMStudio (version Windows 2.6.4) (software, 3DMakerPro) (2025) Retrieved from https://forum.jmsurreta.com/home/help/download.html?id=c4e84c26841415bbd0d19496218bccb
3. Meshmixer (version 3.5.0) (software, Autodesk Inc.) (2025) Retrieved from: https://apps.autodesk.com/FUSION/en/Detail/Index?id=6108920185261351006&appLang=en&os=Win64
4. Bocquentin, F. & Anton, M. (2021) 'Visual inventories and field note templates for contextualised recording of human remains', Bulletins et mémoires de la Société d'Anthropologie de Paris, 33(2), pp. 96-111

Acknowledgments

We would like to acknowledge the people whose remains we have the privilege to study and care for, within the BeFRAIL project, without whom this work would not be possible. We thank Zélia Rodrigues and Arqueologia e Património Lda for bringing this case to our attention. We are also very grateful to Ana Oliveira for creating a printing file of this model and for printing it.

Funding

This research is supported by Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) through the BeFRAIL project (ref. 2022.02398.PTDC/, DOI: https://doi.org/10.54499/2022.02398.PTDC). CRIA's Strategic Development Plan (UID/04038/2020) and IN2PAST (ref. LA/P/0132/2020/DOI: https://doi.org/10.54499/LA/P/0132/2020). Francisca Alves Cardoso is further funded by the project Life After Death (ref. 2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002, DOI: https://doi.org/10.54499/2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002). Carlos Moreira receives funding through FCT (ref. 2024.04267.BD).

Through the 3D lens of ancient diseases and trauma: emotional and ethical reflections / Doença e trauma a três dimensões: reflexões sobre emoção e ética

Case study 3: vertebral column / estudo do caso 3: coluna vertebral

Steffi Vassallo[1,2,3], Carlos Eduardo Milho Moreira[1,2,4], Claudia Quaresma[5,3], Patrícia Ribeiro Mendes Alves de Matos[6,7,2], Francisca Alves Cardoso[1,2]

[1] Laboratory of Biological Anthropology and Human Osteology (LABOH), Centre for Research in Anthropology (CRIA), School of Social Sciences and Humanities, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [2] IN2PAST - Associate Laboratory for Research and Innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory, Faculty of Social and Human Sciences, NOVA University of Lisbon, Lisbon, Portugal, [3] 3D Printing Center for Health, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [4] Institute for Bioengineering and Biosciences, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal, [5] Department of Physics, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Caparica, Portugal, [6] Centre for Research in Anthropology, University Institute of Lisbon, Avenida das Forças Armadas, Lisbon, Portugal, [7] Department of Anthropology, School of Social and Human Sciences, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal

Context / *contexto*

This case study focuses on the vertebral column of the human remains of a middle-aged person of possible male sex. The remains are well preserved and the skeleton is mostly complete (Figures 1 and 2). The human remains were found in a multiple burial associated to the 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site in Porto, Portugal, which was in operation between 1801 and 1869.They were exhumed in 2006. */ Este estudo foca a análise da coluna vertebral, cujos remanescentes pertenceram a uma pessoa de meia-idade, possivelmente do sexo masculino. O esqueleto está bem preservado e maioritariamente completo (Figuras 1 e 2). Os remanescentes humanos foram encontrados numa sepultura múltipla associada ao cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo no Porto, Portugal, que esteve em funcionamento entre 1801 e 1869, e exumados em 2006.*

Methodological approach / *Abordagem metodológica*

Macroscopic examination of the skeleton, aided by low-power magnification and 3D modelling of thoracic and lumbar vertebrae were carried out. Palaeopathological changes were captured with a Canon SX710 HS camera. For photogrammetric modelling, the camera, which was connected to a Folio360 Smart Turntable and photo booth and Agisoft Metashape Professional software[1] were used. Post-processing and preparation for additive manufacturing were carried out using Meshmixer software[2] and subsequently implemented through 3D printing technology. */ Foi efetuada a análise macroscópica ao esqueleto, com o auxílio de ampliação de baixa potência, e a modelação 3D de vértebras torácicas e lombares. As alterações paleopatológicas foram captadas com uma câmera Canon SX710 HS. Para a modelação fotogramétrica foi utilizada a câmera sincronizada com uma Folio360 Smart Turntable e uma caixa de estúdio fotográfico e o software Agisoft Metashape Professional[2]. O pós-processamento do modelo, e a preparação para o fabrico aditivo foram efectuados com o software Meshmixer[3], sendo o modelo impresso em 3D.*

Diagnosis / *Diagnóstico*

Flowing ossifications along the anterolateral aspect of the 5th to 12th thoracic vertebrae, and 1st and 2nd lumbar vertebrae are indicative of diffuse idiopathic skeletal hyperostosis (DISH). Extraspinal manifestations including hyperostotic spurs at the olecranon process of the right humerus are present. Presence of thoracic scoliosis, which may have been exacerbated by DISH. */ As ossificações fluidas ao longo do aspecto anterolateral da 5ª à 12ª vértebra torácica, e 1ª e 2ª lombares, são indicativas de hiperostose esquelética idiopática difusa (HEID). Estão presentes manifestações extra-espinhais, incluindo esporões hiperostóticos no processo olecraniano do úmero direito. Presença de escoliose torácica, que pode ter sido exacerbada pela HEID.*



Figure 1. Supero-medial view of the 5th-12th thoracic and 1st-2nd lumbar vertebrae (left to right). / Figura 1. *Vista supero-medial das 5ª-12ª vertebrae torácicas e 1ª e 2ª vertebras lombares (da esquerda para a direita).*

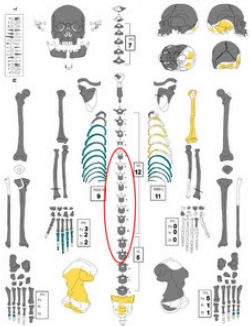


Figure 2. Skeletal inventory of the human remains: complete in grey, precise identification/side unknown in teal, fragmented in yellow and absent in white. Broken bones have a line through them. The T5-12 and L1-2 vertebrae are circled in red. Template adapted with permission from Bocquentin and Anton[3]. / *Figura 2. Inventário esquelético dos remanescentes: completo a cinzento, identificação precisa/lado desconhecido a azul-petróleo, fragmentado a amarelo e ausente a branco. Os ossos partidos estão assinalados com uma linha. As vértebras T5-12 e L1-2 estão assinaladas a vermelho. Modelo adaptado com permissão de Bocquentin e Anton[3].*

References

1. Agisoft Metashape Professional (versions 1.8.0 and 2.2.1) (software, Drone Emotions Ltd) (2021, 2025) Retrieved from https://www.agisoft.com/downloads/installer/
2. Meshmixer (version 3.5.0) (software, Autodesk Inc.) (2025) Retrieved from: https://apps.autodesk.com/FUSION/en/Detail/Index?id=4108920185261935100&appLang=en&os=Win64
3. Bocquentin, F. & Anton, M. (2021) "Visual inventories and field note templates for contextualised recording of human remains', Bulletins et mémoires de la Société d'Anthropologie de Paris, 33(2), pp. 96-111

Acknowledgments

We would like to acknowledge the people whose remains we have the privilege to study and care for, within the BeFRAIL project, without whom this work would not be possible. We are also very grateful to Ana Oliveira for creating a printing file of this model and for printing it.

Funding

This research is supported by Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) through the BeFRAIL project (ref. 2022.02398.PTDC/, DOI: https://doi.org/10.54499/2022.02398.PTDC). CRIA's Strategic Development Plan (UID/04038/2020) and IN2PAST (ref. LA/P/0132/2020/DOI: https://doi.org/10.54499/LA/P/0132/2020). Francisca Alves Cardoso is further funded by the project Life After Death (ref. 2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002, DOI: https://doi.org/10.54499/2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002). Carlos Moreira receives funding through FCT (ref. 2024.04267.BD).

Through the 3D lens of ancient diseases and trauma: emotional and ethical reflections / Doença e trauma a três dimensões: reflexões sobre emoção e ética

Case study 5: a left tibia / estudo do caso 5: uma tíbia esquerda

Steffi Vassallo[1,2,3], Carlos Eduardo Milho Moreira[1,2,4], Claudia Quaresma[5,3], Patrícia Ribeiro Mendes Alves de Matos[6,7,2], Francisca Alves Cardoso[1,2]

[1] Laboratory of Biological Anthropology and Human Osteology (LABOH), Centre for Research in Anthropology (CRIA), School of Social Sciences and Humanities, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [2] IN2PAST - Associate Laboratory for Research and Innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory, Faculty of Social and Human Sciences, NOVA University of Lisbon, Lisbon, Portugal, [3] 3D Printing Center for Health, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [4]Institute for Bioengineering and Biosciences, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal, [5] Department of Physics, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Caparica, Portugal, [6] Centre for Research in Anthropology, University Institute of Lisbon, Avenida das Forças Armadas, Lisbon, Portugal, [7] Department of Anthropology, School of Social and Human Sciences, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal

Context / *contexto*

This case study focuses on a left tibia from a generally well preserved and mostly complete skeleton of a possible female young adult (Figures 1 and 2). The human remains were found in a single burial associated to the 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site in Porto, Portugal, which was in operation between 1801 and 1869, and exhumed in 2006 from. */Este estudo de caso foca uma tíbia esquerda associada a um esqueleto, bem preservado e relativamente completo, que pertencera a uma pessoa adulta, mas jovem, possívelmente do sexo feminino (Figuras 1 e 2). Os remanescentes foram encontrados numa sepultura individual associada ao cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, no Porto, Portugal, que esteve em funcionamento entre 1801 e 1869, e exumados em 2006.*

Methodological approach / *Abordagem metodológica*

Macroscopic examination of the skeleton, aided by low-power magnification and 3D modelling of the left tibia were carried out. Palaeopathological changes were captured with a Canon SX710 HS camera. For photogrammetric modelling, the camera, which was connected to a Folio360 Smart Turntable and photo booth and Agisoft Metashape Professional software[1] were used. Post-processing and preparation for additive manufacturing were carried out using Meshmixer software[2] and subsequently implemented through 3D printing technology. */ Foi efectuado o exame macroscópico dos remanescentes com o auxílio de uma ampliação de baixa potência, e a modelação 3D da tíbia esquerda. As alterações paleopatológicas foram captadas com uma câmera Canon SX710 HS. Para a modelação fotogramétrica foi utilizada a câmera sincronizada com uma Folio360 Smart Turntable e uma caixa de estúdio fotográfico e o software Agisoft Metashape Professional[2] . O pós-processamento do modelo, e a preparação para o fabrico aditivo foram efectuados utilizando o software Meshmixer[3] , sendo o modelo impresso em 3D.*

Possible diagnosis / *Possível diagnóstico*

The upper extremity of the tibia shows significant changes to the medial condyle. The articular facet has acquired a deepened concave shape, with a dense bone surface. The lateral condyle surface shows a discrete fracture line, with slight raised margin alongside the intercondyloid eminence. Changes may be the result of impact trauma affecting the tibia, fibula and talus. */ A extremidade superior da tíbia apresenta alterações significativas no côndilo medial. A faceta articular adquiriu um formato côncavo aprofundado, com uma superfície óssea densa. A superfície do côndilo lateral apresenta uma linha de fratura discreta, com margem ligeiramente elevada ao longo da eminência intercondilar. As alterações podem ser resultado de trauma de impacto, afectando tibia, fíbula e talus.*



Figure 1. Supero-medial view of the left tibia, with close-up in the superior view. / *Figura 1. Vista supero-medial da tíbia esquerda, e close-up da vista superior.*

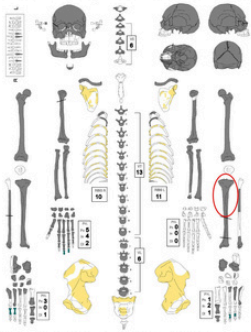


Figure 2. Skeletal inventory of the human remains: complete in grey, precise identification/side unknown in teal, fragmented in yellow and absent in white. Broken bones have a line through them. The left tibia is circled in red. Template adapted with permission from Bocquentin and Anton[3]. / *Figura 2. Inventário esquelético dos remanescentes: completo a cinzento, identificação precisa/lado desconhecido a azul-petróleo, fragmentado a amarelo e ausente a branco. Os ossos partidos estão assinalados com uma linha. A tíbia esquerda está assinalada a vermelho. Modelo adaptado com permissão de Bocquentin e Anton[3]*

References

1. Agisoft Metashape Professional (versions 1.8.0 and 2.2.1) [software, Drone Emotions Ltd) (2021, 2025) Retrieved from https://www.agisoft.com/downloads/installer/
2. Meshmixer (version 3.5.0) (software, Autodesk Inc.) (2025) Retrieved from: https://apps.autodesk.com/FUSION/en/Detail/Index?id=4108920185261935100&appLang=en&os=Win64
3. Bocquentin, F. & Anton, M. (2021) "Visual inventories and field note templates for contextualised recording of human remains', Bulletins et mémoires de la Société d'Anthropologie de Paris, 33(2), pp. 96-111

Acknowledgments

We would like to acknowledge the people whose remains we have the privilege to study and care for, within the BeFRAIL project, without whom this work would not be possible. We are also very grateful to Ana Oliveira for creating a printing file of this model and for printing it.

Funding

This research is supported by Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) through the BeFRAIL project (ref. 2022.02398.PTDC/, DOI: https://doi.org/10.54499/2022.02398.PTDC). CRIA's Strategic Development Plan (UID/04038/2020) and IN2PAST (ref. LA/P/0132/2020/DOI: https://doi.org/10.54499/LA/P/0132/2020). Francisca Alves Cardoso is further funded by the project Life After Death (ref. 2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002, DOI: https://doi.org/10.54499/2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002). Carlos Moreira receives funding through FCT (ref. 2024.04267.BD).

Through the 3D lens of ancient diseases and trauma: emotional and ethical reflections / Doença e trauma a três dimensões: reflexões sobre emoção e ética

Case study 6: a mandible / estudo do caso 6: uma mandíbula

Steffi Vassallo[1,2,3], Carlos Eduardo Milho Moreira[1,2,4], Claudia Quaresma[5,3], Patrícia Ribeiro Mendes Alves de Matos[6,7,2], Francisca Alves Cardoso[1,2]

[1] Laboratory of Biological Anthropology and Human Osteology (LABOH), Centre for Research in Anthropology (CRIA), School of Social Sciences and Humanities, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [2] IN2PAST - Associate Laboratory for Research and Innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory, Faculty of Social and Human Sciences, NOVA University of Lisbon, Lisbon, Portugal, [3] 3D Printing Center for Health, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [4] Institute for Bioengineering and Biosciences, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal, [5] Department of Physics, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Caparica, Portugal, [6] Centre for Research in Anthropology, University Institute of Lisbon, Avenida das Forças Armadas, Lisbon, Portugal, [7] Department of Anthropology, School of Social and Human Sciences, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal

Context / *contexto*

This case study focuses on a mandible from a well preserved and mostly complete skeleton, of a possible male young adult[1] (Figures 1 and 2). The human remains were found in a single burial associated to the 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site in Porto, Portugal, which was in operation between 1801 and 1869, and exhumed in 2006. */ Este estudo de caso foca uma mandíbula* associado a um esqueleto, relativamente bem preservado e completo, de um jovem adulto possivelmento do sexo masculino[1] *(Figuras 1 e 2). Os remanescentes foram encontrados numa sepultura individual associada ao cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, no Porto, Portugal, que esteve em funcionamento entre 1801 e 1869, e exumados em 2006.*

Methodological approach / *Abordagem metodológica*

Macroscopic examination of the skeleton, aided by low power magnification and 3D modelling were carried out. Palaeopathological changes were captured with a Canon SX710 HS camera. For structured light scanning, a Seal 3D scanner and the accompanying JMStudio software[2] were used. Post-processing and preparation for additive manufacturing were carried out using Meshmixer software[3] and subsequently implemented through 3D printing technology. */ Foi efetuado o exame macroscópico dos remanescentes com o auxílio de uma ampliação de baixa potência, e a modelação 3D da mandíbula. As alterações paleopatológicas foram captadas com uma câmera Canon SX710 HS. Para a digitalização com luz estruturada, foi utilizado um scanner Seal 3D e o software JMStudio[2]. O pós-processamento do modelo e a preparação para o fabrico aditivo foram efectuados com o software Meshmixer[3], e o modelo impresso em 3D.*

Diagnoses / *Diagnósticos*

The mandible shows significant alveolar recession in all *in situ* teeth. The left 2nd molar has a carie, with major tooth destruction. We can also observe a periapical lesion at the root of the missing left canine, as well as 1st and 2nd left molars lost *ante-mortem*. */ A mandíbula apresenta recessão alveolar significativa em todos os dentes in situ. O segundo molar esquerdo apresenta uma cárie, com destruição significativa do dente. Observa-se também uma lesão periapical na raiz do canino esquerdo ausente, e perda ante-mortem do 1º e 2º molares esquerdos.*



Figure 1. Antero-lateral view of the mandible. / *Figura 1. Vista antero-lateral da mandíbula.*

3D model

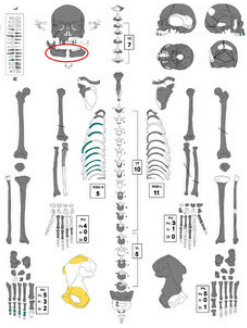


Figure 2. Skeletal inventory of the human remains: complete in grey, precise identification/side unknown in teal, fragmented in yellow and absent in white. The mandible is circled in red. Template adapted with permission from Bocquentin and Anton[4]. / *Figura 2. Inventário esquelético dos remanescentes: completo a cinzento, identificação precisa/lado desconhecido a azul-petróleo, fragmentado a amarelo e ausente a branco. A mandíbula está assinalada a vermelho. Modelo adaptado com autorização de Bocquentin e Anton[4].*

References

1. Vassallo, S., Assis, S., Moreira, C., Vieira, N., & Alves Cardoso, F. (2024). Surviving but not thriving: palaeopathological insights from a 19th-century adult individual from the 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site (Porto, Portugal). 24th European Meeting of the Paleopathology Association (PPA2024), Kamerlingh Onnes Gebouw, Leiden University, Leiden, Netherlands. Zenodo. https://doi.org/10.5281/zenodo.14158605
2. JMStudio (version Windows 2.6.4) (software, 3DMakerPro) (2025) Retrieved from https://forum.jmumeta.com/home/help/download.html?id=c4e844c2684141fbbd8d19496214#ecb
3. Meshmixer (version 3.5.0) (software, Autodesk Inc.) (2025) Retrieved from: https://apps.autodesk.com/IUS/ko/Detail/Index?id=1089201852613935100&appLang=en&os=Win64
4. Bocquentin, F. & Anton, M. (2021) 'Visual inventories and field note templates for contextualised recording of human remains', Bulletins et mémoires de la Société d'Anthropologie de Paris, 33(2), pp. 96-111

Acknowledgments

We would like to acknowledge the people whose remains we have the privilege to study and care for, within the BeFRAIL project, without whom this work would not be possible. We are also very grateful to Ana Oliveira for creating a printing file of this model and for printing it.

Funding

This research is supported by Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) through the BeFRAIL project (ref. 2022.02398.PTDC/, DOI: https://doi.org/10.54499/2022.02398.PTDC). CRIA's Strategic Development Plan (UID/04038/2020) and IN2PAST (ref. LA/P/0133/2020/DOI: https://doi.org/10.54499/LA/P/0133/2020). Francisca Alves Cardoso is further funded by the project Life After Death (ref. 2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002, DOI: https://doi.org/10.54499/2020.01014.CEECIND/CP1634/CT0002). Carlos Moreira receives funding through FCT (ref. 2024.04267.BD).

Through the 3D lens of ancient diseases and trauma: emotional and ethical reflections / Doença e trauma a três dimensões: reflexões sobre emoção e ética

Case study 8: sacrum and L5 vertebra / estudo do caso 8: sacro e 5ª vértebra lombar

Steffi Vassallo[1,2,3], Carlos Eduardo Milho Moreira[1,2,4], Claudia Quaresma[2,3], Patrícia Ribeiro Mendes Alves de Matos[5,7,2], Francisca Alves Cardoso[1,2]

[1] Laboratory of Biological Anthropology and Human Osteology (LABOH), Centre for Research in Anthropology (CRIA), School of Social Sciences and Humanities, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [2] INCPAST - Associate Laboratory for Research and Innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory, Faculty of Social and Human Sciences, NOVA University of Lisbon, Lisbon, Portugal, [3]3D Printing Center for Health, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [4]Institute for Bioengineering and Biosciences, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal, [5]Department of Physics, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Caparica, Portugal, [7]Centre for Research in Anthropology, University Institute of Lisbon, Avenida das Forças Armadas, Lisbon, Portugal, [2]Department of Anthropology, School of Social and Human Sciences, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal

Context / *contexto*

This case study focuses on a 5th lumbar vertebra and sacrum from a well preserved and mostly complete skeleton of a young adult of possible male sex[1] (Figures 1 and 2). The human remains were found in a single burial associated to the 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site in Porto, Portugal, which was in operation between 1801 and 1869, and exhumed in 2006.*/ Este estudo de caso centra-se na 5ª vértebra lombar e sacro associados aos remanescentes de um jovem adulto, possivelmente do sexo masculino. O esqueleto está bem preservado e quase completo[1] (Figuras 1 e 2). Os remanescentes foram encontrados numa sepultura individual associada ao cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, no Porto, Portugal, que esteve em funcionamento entre 1801 e 1869, e exumados em 2006.*

Methodological approach / *Abordagem metodológica*

Macroscopic examination of the skeleton, aided by low power magnification and 3D modelling of the L5 vertebra and sacrum were carried out. Palaeopathological changes were captured with a Canon SX710 HS camera. For photogrammetric modelling, the camera, which was connected to a Folio360 Smart Turntable and Smart Dome and Agisoft Metashape Professional software[2] were used. Post-processing and preparation for additive manufacturing were carried out using Meshmixer software[3] and subsequently implemented through 3D printing technology. */ Foi efectuado o exame macroscópico do esqueleto, com o auxílio de uma ampliação de baixa potência, e da modelação 3D do conjunto da vertebra e sacro. As alterações paleopatológicas foram captadas com uma câmera Canon SX710 HS. Para a modelação fotogramétrica foi utilizada a câmera sincronizada com uma Folio360 Smart Turntable e uma caixa de estúdio fotográfico e o software Agisoft Metashape Professional[2]. O pós-processamento do modelo, e a preparação para o fabrico aditivo foram efectuados utilizando o software Meshmixer[3], e o modelo impresso em 3D.*

Possible diagnosis / *Possível diagnóstico*

The case shows a complete fusion of the 5th lumbar vertebra to the body of the 1st sacral vertebrae. There is a compression of the right side of the lumbar vertebra's body, with anterior slippage suggesting possible spondylolisthesis. A significant bone growth bridging the lumbar vertebra and the first sacral vertebra, specifically on the anterior side is also present. For more changes see [1]. */ O caso mostra uma fusão completa da 5ª vértebra lombar com o corpo da 1ª vértebra sacral. Há uma compressão do lado direito do corpo da vértebra lombar e seu deslizamento anterior, sugerindo um caso de espondilolistese. Observa-se ainda um crescimento ósseo significativo conectando as vértebras, especificamente na face anterior. Para mais alterações, consultar [1].*

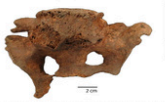


Figure 1. Anterior view of the L5 vertebra and sacrum. *Figura 1. Vista anterior da vértebra L5 e sacro.*



Figure 2. Skeletal inventory of the human remains: complete in grey, precise identification/side unknown in teal, fragmented in yellow and absent in white. The L5 vertebra and sacrum are circled in red. Template adapted with permission from Bocquentin and Anton[4]. */ Figura 2. Inventário esquelético dos remanescentes: completo a cinzento, identificação precisa/lado desconhecido a azul-petróleo, fragmentado a amarelo e ausente a branco. A vértebra L5 e o sacro estão assinalados a vermelho. Modelo adaptado com autorização de Bocquentin e Anton[4].*

References

1. Vassallo, S., Assis, S., Moreira, C., Vieira, N., & Alves Cardoso, F. (2024). Surviving by not thriving: palaeopathological insights from a 19th-century adult individual from the Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Porto, Portugal. *International Journal of the Palaeopathology Association (IPPA)*(44). Kunstlaagh Vrieso-Batavae. Leiden University, Leiden, Netherlands. 2ennin. https://doi.org/10.5281/zenodo.13148895
2. Agisoft Metashape Professional (Version 2.0.4) (software). (2021). Retrieved from https://www.agisoft.com/downloads/installer/
3. Meshmixer (version 3.5.5) (software). Autodesk Inc.) (2025) Retrieved from https://apps.autodesk.com/FUSION/en/Detail/Index?id=6189201852&appLang=en&os=Win64
4. Bocquentin, F. & Anton, M. (2021) 'Visual inventories and field note templates for contextualized recording of human remains', Bulletins et mémoires de la Société d'Anthropologie de Paris, 33(3), pp. 96-111

Acknowledgements

We would like to acknowledge the people whose remains we have the privilege to study and care for, within the BeFRAIL project, without whom this work would not be possible. We are also very grateful to Ana Oliveira for creating a printing file of this model and for printing it.

Funding

This research is supported by Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) through the BeFRAIL project (ref. 2022.02398.PTDC). DOI: https://doi.org/10.54499/2022.02398.PTDC; CRIA's Strategic Development Plan (UID/04109/2020) and INCPAST (ref. LA/P/0132/2020/DOI: https://doi.org/10.54499/LA/P/0132/2020). Francisca Alves Cardoso is supported by a Marie Curie Individual Fellowship (HORIZON-MSCA-2021-PF-01-01) Life After Death (ref. 2020 01014 CEECINDCP/CP1634/CT0002, DOI: https://doi.org/10.54499/2020.01014.CEECINDCP/CP1634/CT0002). Carlos Moreira receives funding through FCT (ref. 2024.04247.BD).

Through the 3D lens of ancient diseases and trauma: emotional and ethical reflections / Doença e trauma a três dimensões: reflexões sobre emoção e ética

Case study 7: a left femur / estudo do caso 7: um fémur esquerdo

Steffi Vassallo[1,2,3], Carlos Eduardo Milho Moreira[1,2,4], Claudia Quaresma[2,3], Patrícia Ribeiro Mendes Alves de Matos[5,7,2], Francisca Alves Cardoso[1,2]

[1] Laboratory of Biological Anthropology and Human Osteology (LABOH), Centre for Research in Anthropology (CRIA), School of Social Sciences and Humanities, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [2] INCPAST - Associate Laboratory for Research and Innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory, Faculty of Social and Human Sciences, NOVA University of Lisbon, Lisbon, Portugal, [3]3D Printing Center for Health, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal, [4]Institute for Bioengineering and Biosciences, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal, [5]Department of Physics, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Caparica, Portugal, [7]Centre for Research in Anthropology, University Institute of Lisbon, Avenida das Forças Armadas, Lisbon, Portugal, [2]Department of Anthropology, School of Social and Human Sciences, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal

Context / *contexto*

This case study focuses on a left femur from a generally well preserved, yet incomplete skeleton of a young adult of possible male sex (Figures 1 and 2). The human remains were found in a single burial associated to the 3rd Order of Our Lady of Carmo burial site in Porto, Portugal, which was in operation between 1801 and 1869, and exhumed in 2006. */ Este estudo de caso incide sobre o fémur esquerdo de um jovem adulto, possivelmente do sexo masculino. O esqueleto está bem preservado mas incompleto (Figuras 1 e 2). Os remanescentes foram encontrados numa sepultura individual associada ao cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, no Porto, Portugal, que esteve em funcionamento entre 1801 e 1869, e exumados em 2006.*

Methodological approach / *Abordagem metodológica*

Macroscopic examination of the skeleton, aided by low-power magnification and 3D modelling of the femur were carried out. Palaeopathological changes were captured with a Canon SX710 HS camera. For structured light scanning, a Seal 3D scanner and the accompanying JMStudio software[1] were used. Post-processing and preparation for additive manufacturing were carried out using Meshmixer software[2] and subsequently implemented through 3D printing technology. */ Foi efectuado o exame macroscópico do esqueleto, com o auxílio de uma ampliação de baixa potência, e a modelação 3D do fémur. As alterações paleopatológicas foram captadas com uma câmera Canon SX710 HS. Para a digitalização com luz estruturada, foi utilizado um scanner Seal 3D e o software JMStudio[1] que o acompanha. O pós-processamento do modelo, e a preparação para o fabrico aditivo foram efectuados com o software Meshmixer[2], e o modelo impresso em 3D.*

Possible diagnosis / *Possível diagnóstico*

Fracture of the proximal extremity of the femur with a very poor realignment and significant remodelling. The femur is approximately 5 centimetres shorter compared to the right femur. */ Fratura da extremidade proximal do fémur com realinhamento muito fraco e remodelação significativa. O fémur é cerca de 5 centímetros mais curto do que o fémur direito.*



Figure 1. Supero-medial view of the left femur. *Figura 1. Vista súpero-medial do fémur esquerdo.*

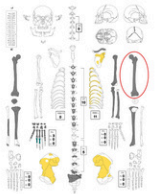


Figure 2. Skeletal inventory of the human remains: complete in grey, precise identification/side unknown in teal, fragmented in yellow and absent in white. Broken bones have a line through them. The left femur is circled in red. Template adapted with permission from Bocquentin and Anton[4]. */ Figura 2. Inventário esquelético dos remanescentes: completo a cinzento, identificação precisa/lado desconhecido a azul-petróleo, fragmentado a amarelo e ausente a branco. Os ossos partidos estão assinalados com uma linha. O fémur esquerdo está assinalado a vermelho. Modelo adaptado com permissão de Bocquentin e Anton[4].*

References

1. JMStudio (Version Windows 2.6.4) (software). 3DMakerPro) (2025) Retrieved from https://forum.jmsumeta.com/home/help/download.html?id=cdb644c2-68d1-419e-a5cf-f3499621d9ea
2. Meshmixer (version 3.5.5) (software. Autodesk Inc.) (2025) Retrieved from https://apps.autodesk.com/FUSION/en/Detail/Index?id=6189201852&appLang=en&os=Win64
3. Bocquentin, F. & Anton, M. (2021) 'Visual inventories and field note templates for contextualized recording of human remains', Bulletins et mémoires de la Société d'Anthropologie de Paris, 33(3), pp. 96-111

Acknowledgements

We would like to acknowledge the people whose remains we have the privilege to study and care for, within the BeFRAIL project, without whom this work would not be possible. We are also very grateful to Ana Oliveira for creating a printing file of this model and for printing it.

Funding

This research is supported by Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) through the BeFRAIL project (ref. 2022.02398.PTDC). DOI: https://doi.org/10.54499/2022.02398.PTDC; CRIA's Strategic Development Plan (UID/04109/2020) and INCPAST (ref. LA/P/0132/2020/DOI: https://doi.org/10.54499/LA/P/0132/2020). Francisca Alves Cardoso is supported by a Marie Curie Individual Fellowship (HORIZON-MSCA-2021-PF-01-01) Life After Death (ref. 2020 01014 CEECINDCP/CP1634/CT0002, DOI: https://doi.org/10.54499/2020.01014.CEECINDCP/CP1634/CT0002). Carlos Moreira receives funding through FCT (ref. 2024.04247.BD).

O barro imaginado. Estudo da prática de figurado de barro em Portugal

SÓNIA MOTA RIBEIRO

RESUMO

Este trabalho procura contribuir para o estudo do universo contemporâneo do artesanato e da arte popular em Portugal, tomando como estudo de caso a criação e produção de figuras em barro nas regiões de Barcelos e de Estremoz, os dois maiores núcleos de artesãos de figurado de barro do país. A modelação de figuras em barro é uma expressão criativa que não abarca o cariz de funcionalidade atribuído a outras produções classificadas como artesanais. Contudo, a prática é regulamentada pela mesma dinâmica institucional de gestão das práticas artesanais, nomeadamente, a certificação dos produtos e a inventariação e patrimonialização dos conhecimentos e dos objetos produzidos. Esta dinâmica tem-se vindo a intensificar em Portugal desde meados do séc. XX através de organismos locais e nacionais que gerem os processos institucionais relacionados com o artesanato, influenciando a sua economia e produção, que, no entanto, continua a ser controlada individualmente pelos artesãos. O objetivo desta investigação é compreender os processos de produção e gestão da prática de figurado de barro a partir das ações e testemunhos dos atores. Observam-se as práticas criativas, técnicas e institucionais, salientando as convergências e divergências entre as diferentes perceções dos participantes neste fragmento constituinte da rede do artesanato nacional.

Palavras-chave: Artesanato; Figurado de barro; Património cultural imaterial; Prática; Rede.

SÓNIA MOTA RIBEIRO

Doutoranda em Antropologia | FCSH
Mestre em Antropologia | FCSH
Mestre em Arte | FBAUL

O BARRO IMAGINADO

Estudo da prática de figurado de barro em Portugal, a partir dos casos de Barcelos e Estremoz

AFILIAÇÕES

CRIA | Centro em Rede de Investigação em Antropologia
IN2PAST | Património, Arte, Sustentabilidade, Território
NOVA FCSH | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas



Domingos Francisco a moldar um apito, no seu ateliê. Fotografia de Sónia Mota Ribeiro, Vatzex, Barcelos, 2024.

01. Introdução

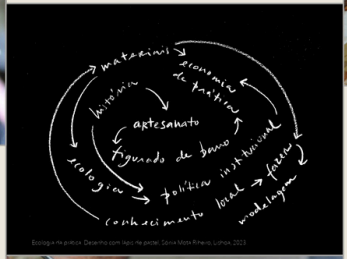
Este trabalho procura contribuir para o estudo do universo contemporâneo do artesanato e da arte popular em Portugal, tomando como estudo de caso uma investigação sobre a criação e a produção de figuras em barro nas regiões de Barcelos e de Estremoz, que constituem os dois maiores núcleos de artesãos de figurado de barro do país. O trabalho é realizado em coordenação com o Património Cultural - IP, esperando contribuir para informar políticas públicas culturais relativas ao Património Cultural Imaterial.

02. Objetivos

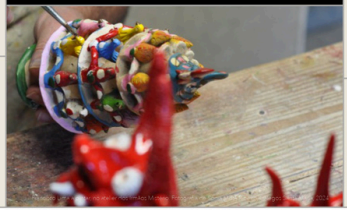
O propósito central desta investigação antropológica e etnográfica é o de compreender os processos de criação, produção e gestão da prática de figurado de barro a partir dos testemunhos dos seus atores. Observam-se as práticas criativas, técnicas e institucionais, salientando as convergências, divergências e fricções entre as diferentes perceções dos participantes neste fragmento constituinte da rede do artesanato nacional.

03. Metodologia

- Consulta documental e bibliográfica.
- Pesquisa de terrenos e interlocutores – artesãos, instituições, seus agentes e colecionadores.
- Visitas exploratórias e entrevistas informais.
- Entrevistas detalhadas e observação participante das práticas artesanais e institucionais.



Ecologia na política. Desenho com lápis de pastel. Sónia Mota Ribeiro, Lisboa, 2023.



Pormenor de figura de barro de Galo de Barcelos. Fotografia de Sónia Mota Ribeiro, Barcelos, 2024.



Pormenor de figurado de barro. Fotografia de Sónia Mota Ribeiro, Estremoz, 2024.

04. Resultados e análise

A modelação de figuras em barro é uma prática criativa que não abarca o cariz de funcionalidade geralmente atribuído a outras produções classificadas como artesanato tradicional.

Contudo, a prática destes artesãos é regulamentada por uma dinâmica institucional e económica que se tem vindo a sedimentar e intensificar em Portugal desde meados do séc. XX.

Os processos institucionais do artesanato e arte popular são geridos por organismos locais e nacionais, influenciando a sua economia e a produção, que é, no entanto, conduzida individualmente pelos artesãos e pequenos núcleos familiares.

05. Referências

- RIBEIRO, Sónia Mota, 2025, «Animalia Paradoxa», *Agora, Etnográfica*.
- RIBEIRO, Sónia Mota, 2024, «Fragmentos d'O barro imaginado», *Forum Agora, Etnográfica*.
- www.soniamotaribeiro.com

Projeto financiado por:

Agradecimentos:
Artesãos de Barcelos e de Estremoz, agentes do Museu Municipal de Estremoz e Museu de Olaria de Barcelos, equipa PCI do PC-IP Professora Doutora Sónia Vespeira de Almeida (FCSH) e Dra. Maria Costa (PC-IP), orientadora e coorientadora deste projeto, respetivamente.

A vaga invisível: no rasto das rotas migratórias do Algarve para Marrocos durante o século XX

TERESA CAMPOS

RESUMO

Este projeto cruza o olhar jornalístico com a perspetiva da antropologia para dar visibilidade a uma migração pouco estudada: a dos portugueses que, ao longo do século XX, partiram clandestinamente para Marrocos. Foram migrações sazonais, temporárias ou prolongadas, motivadas por razões políticas, laborais e de sobrevivência, sobretudo no Algarve, afetado pela crise da indústria conserveira e pelas limitações da pesca e do turismo. A investigação combina trabalho de arquivo — incluindo fontes judiciais, consulares, diplomáticas e da imprensa portuguesa e marroquina — com histórias de vida, narrativas orais e documentação pessoal. Mais do que mapear deslocações, procura escutar memórias, revelar redes e dar nome ao que ficou por contar, acompanhando também a forma como os media da época representaram este trânsito. Um contributo para compreender as relações históricas e afetivas entre o sul de Portugal e o Norte de África.

Palavras-chave: Algarve; Marrocos; Mediterrâneo; Memória; Migrações; Media.

"The sea is a road for those who have no other"
Raul Brandão, portuguese journalist and writer in The Fishermen (1923)

THE INVISIBLE WAVE

Tracing the migratory routes that connected the Algarve and Morocco during the XX Century

Resume

This research blends journalism and anthropology to uncover a little-known migration: the clandestine movement of Algarve residents to Morocco during the 20th century.

It aims to reconstruct these invisible routes and give voice to untold stories, exploring how migrants created ways to survive and belong in a foreign land.

More than mapping displacements, it seeks to reveal memories, networks, and the emotional ties between southern Portugal and North Africa.



Cover of a dossier from the Portuguese Consulate in Tangier on illegal emigration of Portuguese citizens

Problem overview

Portuguese migration to Morocco, despite its historical and symbolic significance, remains absent from academic studies and public narratives. This project aims to fill this gap by bringing together five fundamental fields of debate in contemporary anthropology:

Migration, Media, Mediterranean, Memory, and Emotions.

Doctoral research project in Anthropology

Author: Teresa Campos

Scientific Advisor: Prof. Maria Cardeira da Silva

NOVAFCSH

CRIA

AGRADECIMENTOS

Os/as doutorandos/as que fizeram parte da organização do 1.º Encontro de Doutorandos/as do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) agradecem a todos/as os/as investigadores/as que tornaram o evento e, posteriormente, o *ebook*, possíveis.

Agradece-se também o envolvimento do público, cujo interesse e contributos enriqueceram o debate e reforçaram o carácter coletivo deste encontro.

Por fim, um agradecimento especial a todas as pessoas e estruturas que tornaram possível a realização do evento, com especial ênfase à equipa do CRIA.



CRIA
Centro em Rede de Investigação em Antropologia

ISCTE
NOVA FCSH
UC
UMinho

iscte
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

NOVAFCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA